QUEREM MANDAR JA BRASILEIROS PARA A COREIA

O GENERAL PAULO DE FIGUEIREDO CONFESSA O COMPROMISSO DE SANGUE ASSUMIDO PELO GOVÊRNO VARGAS EM WASHINGTON—A VIAGEM DE ESTILLAC E AS DECLARAÇÕES DE HERSHELL JOHNSON

DE REGRESSO dos Estados Unidos onde foi um dos assessores militares do governo Vargas à Conferência de Washington, o general Paulo de Figueiredo declarou ontem à imprensa o seguinte:

«Levamos a efeito muitas conversações... Entretanto, assuntos houve que requereram nossa máxima atenção, haja vista o referente ao possivel envio de tropas continentais para qualquer parte do mundo. Trabalhamos ativamente, e nessa ocasião o chanceler João Neves da Fontoura desenvolveu brilhante atuação».

Essas declarações desmentem as anteriormente feitas pelo próprio sr. João Neves, o qual procurou dar a impressão de que nada de definitivo se havia assentado sobre o envio de tropas. A verdade é que o general Paulo de Figueiredo, segundo revelou um correspondente dos jornais de Chateaubriand, esteve por diversas vezes no Pentágono, onde os generais ianques exigiram desde logo a formação de um «time de combate» de cinco mil homens a ser imediatamente enviado à Coréia, como uma especie de «sinal» das dezenas de milhares de brasileiros que eles projetam incorporar no chamado exército latino-americano.

Agora, o general Estillac Leal está novamente no Pentágono, onde visita, um por um, os generais de Truman, acertando os detalhes sobre remessa de um corpo expedicionario brasileiro para a Coréia.

Nesse sentido, o embaixador Hershell Johnson, falando ao

(Conclui na 4a pag.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N.º 681

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE MAIO DE 1951

PREÇO 50 cts.

A LUTA PELA PAZ

dos Padres Católicos Comité de Budapest do Movimento Nacional dos Poderes Católicos pela Paz. (Fotos U.F.P.)

ENTREGUE Á STANDARD A REFINARIA DE NITEROI

JOÃO NEVES, DIRETOR DA SOCONY (STANDARD OIL COMPANY OF NEW YORK), AMARAL PEIXOTO, GENRO DE VARGAS, E O CUNHADO VALTER SARMANHO À TESTA DO INFAME NEGÓCIO QUE PÕE NAS MÃOS DOS TRUSTES INTERNACIONAIS O PETRÓLEO DO BRASIL — APROVADO PELO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO O CONTRATO DA REFINARIA COM A CLÁUSULA DE ADMINISTRAÇÃO PERPÉTUA DA SOCONY — RESULTADOS DA VIAGEM DE JOÃO CARLOS BARRETO AOS ESTADOS UNIDOS

A EMPREZA americana Socony Vacuum Oil Company vai construir e explorar em Niterói uma refinaria de 30.000 barris diários. Essa companhia, que tem como diretor e advogado o ministro João Neves da Fontoura, pertence ao grupo Rockefeller, e resultou da fusão da Standar Oil Company of New York com a Vacuum Oil Company. O primeiro nome, Socony, é a abreviatura da Standard Oil Company of New York.

Assim, a Standard Oil, com a conivência do sr. Amaral Peixoto, dá os passos definitivos para o roubo do nosso petróleo. O negócio está sendo ultimado com dois testas de ferro brasileiros, Max Leitão e um outro, que comporão a sociedade anônima com capital pequeno e nominal, realizado em parte simbólicamente.

APROVADO O CONTRATO DA SOCONY

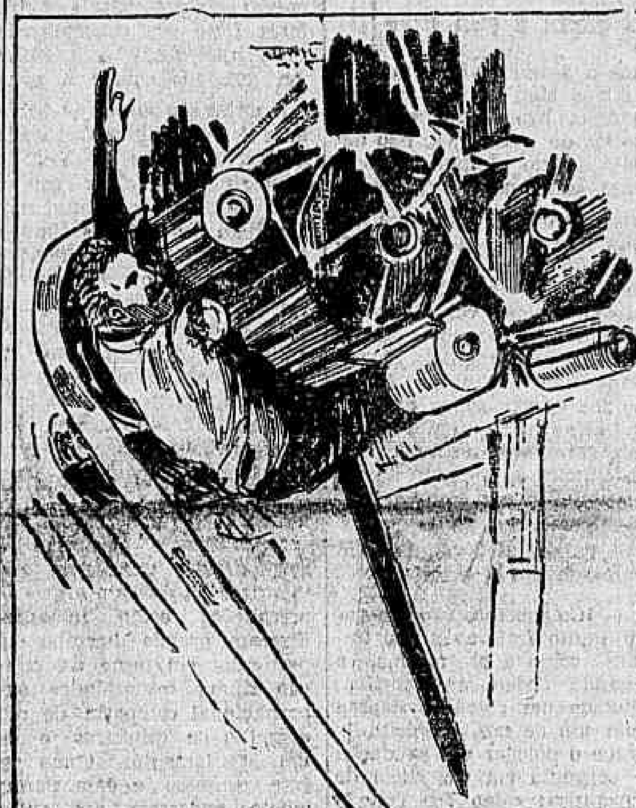
A Socony financiará o empreendimento, mediante contrato perpétuo de administração da refinaria.

Fornecerá também o óleo bruto e distribuirá os produtos. Esse trabalho ela própria levará a têrmo, ou através dos postos da Standard, da Texas ou da Atlantic.

O ministro João Neves, o governador Amaral Peixoto, genro de Vargas e Walter Sarmanho, cunhado de Vargas, patrocinam o infame negócio.

Recentemente, o sr. João Ne-

(Conclui na 4.ª pág.)



O Proletariado Precisa é De Liberdade Ampla

Intervem o deputado Morena no debate em torno do demagógico discurso do Estádio do Vasco denunciando a coação policial-ministerial e o novo atestado de ideologia

MUITOS JORNAIS da sadia dirão, decerto, que a Câmara ontem viveu um de seus grandes dias. Como se em tal ajuntamento de reacionários pudesse surgir nada de grandioso...

Em todo caso o anunciado debate sobre o discurso do Vasco da Gama atraiu público, principalmente êsse público da classe média, que dispõe de cartões especiais e frequenta as chamadas tribunas de honra.

Um dos pontos mais vivos do debate referia-se à questão do apoio do sr. Vargas, ao pedido aos trabalhadores e ao apoio de ingresso em massa nos sindicatos.

O sr. Capanema esforçava

(Conclui na 4.ª pág.)

ADIADA MAIS UMA VEZ

Em virtude do mau tempo, foi adiada para hoje a noitada de basquetebol internacional.

ALEGRE 1° DE MAIO Nas Ruas de Moscou

"Espetáculo grandioso e emocionante" afirma o chefe da delegação de trabalhadores franceses que visitou a U.R.S.S. — "Quando, na Italia, veremos assim rostos felizes de operários ?, diz uma textil italiana — Declarações de Robert Young

PARIS, 4 (I.P.) — Lucien Molino, chefe da delegação de trabalhadores franceses que foi a Moscou assistir as solenidades de 1º de Maio na capital soviética, assim descreveu as suas impressões:

— Foi um espetáculo grandioso e emocionante. Todo o povo saiu à rua unido pela forte amizade. Ante nós desfilou uma massa de gente interminavel, empunhando cartazes multicores com palavras de ordem simbolizando o trabalho da paz, a vida do povo soviético.

Acrescentou o dirigente da C.G.T. francesa:

— Vimos bandeiras e mãos saudando a paz e ouvimos insistentemente vivas à paz. A delegação francesa saudou efusivamente os cartazes que traziam o nome de Maurice Thorez e de outros dirigentes proletarios do mundo inteiro.

E assim concluiu:

— Declaro com toda a convicção que as informações da imprensa reacionária da França sobre a URSS são falsas, mentirosas e cheias de calunia. O povo soviético quer a paz. Ele quer prosseguir na edificação pacifica da nova sociedade socialista, sociedade que já lhe assegura bem-estar e felicidade. As pessoas soviéticas, querem o estabelecimento da paz e fraternidade entre os trabalhadores

(Conclui na 4a pag.)

Leia:

NA 2a. PAGINA
★ Carta de um voluntário chinês na Coréia

NA 3a. PAGINA
★ Reportagem de Jorge Amado

NA 4a. PAGINA
★ Tabelamento suspeito

NA 5a. PAGINA
★ Tiras fantasiados de operários na Fabrica Carioca
★ Onda de terror na Antartica

AMANHÃ
★ O diretor da Confiança acusou os operários de ladrões mas foi apanhado roubando quinhentos mil cruzeiros

ESTRAÇALHADO PELA MAQUINA

FORÇADO PELO CAPATAZ DA FÁBRICA BANGU, O OPERÁRIO FOI EXECUTAR UM SERVIÇO PERIGOSO E QUE DESCONHECIA

Arrastado pela correia que prendia o braço, passou três veses pela polia — Morreu no Hospital — Indignação na fábrica contra os patrões exploradores e criminosos

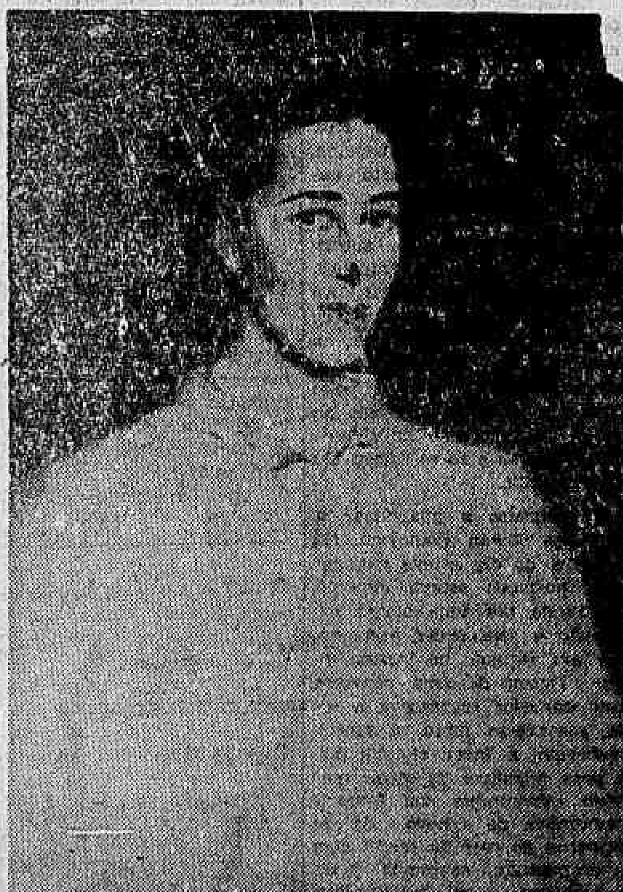
MAIS UM revoltante crime acaba de ser cometido na Fábrica de Tecidos Bangú. A vitima foi o operário José Menezes, forçado pelo capataz da fábrica a executar um serviço que nunca havia feito em sua vida. O capataz Custódio obrigou-o a mover as polias sob pena de demissão imediata. E o trabalhador, que não poderia perder o emprego por que tinha família para sustentar resolveu arriscar-se. O resultado é que José Menezes, logo na primeira rotação da máquina, ficou sem um dos braços, sendo ainda lançado de cinco metros de altura ao solo. Conduzido para o hospital, já quase sem vida, veio a falecer horas depois.

ESPETACULO MONSTRUOSO

Eram precisamente 10,30 horas da manhã de terça-feira última, quando toda a seção de tecelagem da Bangú, homens e mulheres, paralizaram totalmente os trabalhos ante o espetáculo monstruoso e impressionante que se passava na sala de máquinas. José Menezes, com um dos bra-

(Conclui na 4.ª Pág.)

OLGA BENARIO PRESTES



Iniciamos nesta edição, na terceira página, a publicação de uma série de reportagens de Jorge Amado com a militante comunista alemã Maria Wiedmaier, que conviveu com Olga Benario Prestes nos campos de concentração de Hitler até aos últimos momentos. A lição de heroismo da companheira de Prestes transmite-se a nós com a sua viva e humaníssima radiação —exemplo imortal do heroismo da mulher comunista alemã, feita da mesma têmpera do grande Thaelmann, e levando dos cárceres do Estado Novo de Vargas o estímulo da solidariedade das mulheres anti-fascistas do Brasil. Na gravura reprodução fotografica do belo retrato de Olga Benario, feito por Portinari.

APOIO DA ASSOCIAÇÃO FEMININA AO APÊLO POR UM PACTO DE PAZ

Conclamação a todas as organizações para que se mobilizem na coleta de assinaturas

A ASSOCIAÇÃO Feminina do D.F., em assembléia com os seus nucleos de bairro, acaba de manifestar irrestrito apoio

(Conclui na 4a pag.)

A AMEAÇA AO MOVIMENTO DA PAZ ATINGE A TODOS OS BRASILEIROS

Declarações do dr. Valério Konder, secretário geral do M. B. P. P., sôbre os boatos de origem policial a respeito desta entidade

A RESPEITO da noticia divulgada pelos jornais policiais em torno do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, ouvimos o dr. Valério Konder, secretário geral da referida entidade.

— O proposito, manifesto agora, de fazer com que cessem as atividades do Movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz e Contra as Armas Atômicas — afrimou inicialmente o ilustre sanitarista — coincide, devemos assinalar, com o termino da Conferencia dos Chanceleres, onde se terá combinado medidas de repressão vigorosas contra os que reagem à propaganda de guerra.

O POVO DO BRASIL E' QUE SERIA HUMILHADO

Prossegue o nosos entrevistado:

— Julgamos que o que menos se atinge ou se pretende atingir é o Movimento dos Partidarios da Paz em si. Mais do que a organização da qual sou secretario, o povo do Brasil é que seria humilhado se fosse levada a efeito a medida policial. As liberdades publicas, consagradas no texto de nossa lei básica, a proibição expressa do incentivo à guerra, a cons-

(Conclui na 4a pag.)

TERROR NAZISTA EM HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 4 (INS) — O diretor e produtor de filmes, Robert Rosson, vencedor do premio da Academia, e outras tres figuras de Wollywood são procuradas pelos policias federais, a fim de entregar-lhes citações para que compareçam ante o Comité da Câmara que investiga o comunismo na colonia cinematográfica».

Além de Rossen, os procurados são a artista Dorothy Thres Uris e o ator Alvin Hammer e o produtor George Pepper.

Em Hollywood diz-se que Rossen há meses que está no México preparando o cenário para um novo filme.

Um Círculo de Fogo

IBIAPABA MARTINS

Enquanto os minguados salarios mal dão para pagar as contas do vendeiro, do padeiro e do leiteiro, o «conde» F. Matarazzo Junior esfrega as mãos satisfeito com a iminência de um conflito mundial. Enquanto o «eminente jornalista» Plino Barreto aprova o relatório publicado no dia 22 de Abril, no jornalão de que é diretor, na distânte Coreia morrem velhos e crianças, patriotas coreanos e pobres soldados ianques imbecilizados pela propaganda belicista. Na linguagem enrolada de quem pretende enganar o povo, Francisco Matarazzo Junior confessa que a tensão dos acontecimentos internacionais e a guerra na Coréia contribuiram para intensificar enormemente as correntes exportadoras do comercio exterior no segundo semestre de 1950. 605.318.921,70 cruzeiros, foram os lucros de Matarazzo; com a gurera na Coreia aumentaram os lucros de todos os «tubarões» e ele mesmo confessa que subiram de 9,1 bilhões de cruzeiros no primeiro semestre para 15,8 bilhões no segundo as exportações brasileiras. E a situação continuará a melhorar explica tranquila e alegremente aquele milionário, «visto que os programas de rearmamento continuarão».

Que diferença entre esse relatório pletórico de números, sangrento nas perspectivas, e as cadernetinhas sujas, amarfanhadas, que marcam as despesas feitas no vendeiro pelos operários da Celosul, da Mariangela, da Tecelagem Brasileira de Seda, das numerosas empresas do consórcio Matarazzo! Nelas se reflete a fome da classe operária, cujo sangue é sugado diàriamente por vampiros semelhantes. Citando palavras do presidente Getulio Vargas, F. Matarazzo Junior interpreta os discursos demagógicos do milionário de São Borja, declarando em seu relatório: «Os programas do govêrno tendem pois a promover e manter um rendimento individual adequado e a estimular um aumento da produção, apto a absorver, através da maior oferta de bens, o aumento dos rendimentos monetários, que, de outro modo, estimularia a inflação». Aumento da produtividade dos trabalhadores e não aumento de salários é o que desejam Matarazzo e Getulio, dois grandes aliados na aplicação das resoluções da Conferência de Washington no sentido da maior escravização da classe operária.

Diante de tal situação, é necessário que os trabalhadores, organizados e unidos, isolem esses homens sedentos de sangue e lucros, impedindo que as cadernetas dos empórios localizados nos bairros operários refiitam miséria e fome cada vez maior. Não o fazendo, estarão se deixando esfomear impunemente pelos senhores dos grandes lucros e irão servir de carne para canhão às feras de Truman. Sem aumento de salários, sofrerão ainda mais fome. Serão ainda mais escravizados se não lutarem decididamente contra a guerra desejada pelos Matarazzos e Getulios. Hoje, circula de mão em mão, aos milhares, aos milhões em todo o mundo, um documento pequenino e pujante ao mesmo tempo. Com êsse documento, êsse pequenino apelo que começa a ressoar pelo mundo, os trabalhadores derrubarão os relatórios dos «condes» Matarazzo, e desmascararão Truman e todos os que se locupletam à custa do sangue da juventude sangrada nos campos de batalha. Assinando o documento que exige a conclusão de um tratado de paz entre as potencias, estarão evitando que subam astronomicamente as cifras dos futuros relatórios dos Matarazzos e, também, estarão impedindo que cresçam assustadoramente as despesas marcadas nas cadernetinhas sujas que os vendeiros folheiam nos empórios dos bairros operários. Trabalhadores, assinemos todos juntos os apêlo por um pacto de paz. Como um circulo de fogo, êle isolará os vampiros que só desejam o suor e o sangue da nossa juventude.

Super-Truste Europeu Do Carvão e do Aço

O acôrdo assinado por Schuman e Adenauer, sob os auspícios dos capitalistas ianques, significa miséri a e fome crescentes para os trabalhadores franceses — Atentado, tambem, contra a classe operária alemã — Os imperialistas se julgam eternos...

PARIS, maio (Via aérea) — A assinatura do «tratado Schuman» no Quai d'Orsay constituiu o termo de longas transações, durante as quais o «Plano» inicial que sacrificava deliberadamente o interesse francês, foi progressiva e totalmente adaptado às exigências dos magnatas do Ruhr e de seus patrões americanos, em vista da criação dum super-truste «europeu» do carvão e do aço.

Em sua forma definitiva, o traidor Schuman consagra uma capitulação sem precedentes da França em tempos de paz.

Doravante, a indústria francesa do aço e a extração do carvão estão inteiramente subordinadas aos industriais do Ruhr. E' evidente que a França não está em estado de «ter seu lugar» no organismo instituido pelo tratado. No que diz respeito ao carvão, um certo número de minas francesas incapazes de suportar a concorrência (o rendimento no Norte é de 1.137 quilos contra 1.475 no Ruhr) deverão fechar sob pretexto de «ajustamentos».

No que diz respeito ao aço, a produção do Ruhr tem sido de 12 milhões de toneladas em 1950 contra 8.600.000 toneladas para a França e o Sarre reunidos.

O aço alemão torna-se assim de 15 a 20% mais barato que o aço francês.

A supressão de toda barreira protecionista terá então por consequência que as encomendas irão naturalmente para as minas e as usinas do super-truste que produzem mais em conta. Quer dizer, as usinas alemãs. Isto é naturalmente indiferente aos capitalistas cujos interesses não têm pátria, e que aí se encontrarão juntos graças às «compensações» habilmente distribuidas, mas isto significa para os operários franceses desemprego e miséria crescentes. E' evidente, com efeito, que o nivel de vida dos produtores para o truste tenderá a alinhar-se no nivel de vida mais baixo: o da zona ocidental da Alemanha, onde se contam atualmente ...... 1.650.000 desempregados.

O plano Schuman é, desse ponto de vista, o «dumping» da mão de obra, organizado sob o pretexto de «sanear» a produção.

E, circunstancia agravante, o plano prevê a entrada livre dos técnicos alemães na França!

Este atentado contra a classe operária francesa e alemã (porque os operários alemães tombarão sob o golpe de um patrão «internacional» ainda mais forte em consequencia mais impiedoso) é também um atentado contra a paz.

A aplicação do plano Schuman é com efeito destinada a dar ao arsenal do Ruhr o máximo de eficácia sob o controle direto do capital monopolista dos Estados Unidos. Aqui, a ameaça é dupla: é de uma parte o reforçamento dos preparativos de guerra para o conjunto da coalisão anti-soviética e por outro lado, a possibilidade para os trustes alemães, para os partidários da «revanche», de fazer um jogo separado, quando chegar o momento, uma vez pràticamente liquidada a indústria pesada francesa.

Naturalmente Schuman e seus amigos pretendem que tudo isso foi previsto e que as precauções estão tomadas. Fizeram grande barulho em particular em torno da criação duma «autoridade» supranacional composta de um conselho de ministros e de um «parlamento». Como se êsse conselho e êsse parlamento pudessem ser outra coisa senão a representação política dos interesses capitalistas que exercem a autoridade de fato! Dizem igualmente que se trata [illegible] questão «européia» e que os americanos dela não participam. Mas o que fará crer que os americanos, que estão em todos os negócios europeus importantes, se desinteressariam precisamente do negócio mais importante, aquele cuja conclusão permite a constituição do gigantesco arsenal europeu do Pacto do Atlântico? De resto, o Departamento de Estado manifestou logo sua satisfação e sabe-se que foi Washington quem impôs a assinatura do plano, um momento comprometido pela resistência de certos meios da siderurgia francesa e dos donos de minas belgas para não falar da hostilidade aberta da Grã-Bretanha.

Em seguida, o capitalismo americano torna-se inteiramente dono das operações comerciais internacionais decorrentes do plano, pois que essas operações se farão necessariamente no âmbito das organizações controladas por Washington como o «Fundo Monetário Internacional» e a Organização Européia da Cooperação Econômica.

De qualquer maneira que seja encarado, o ato sobre o qual Schuman e Adenauer apuseram suas assinaturas consagra a submissão da França a uma politica de miséria e de guerra. Mas os trabalhadores da França e da Alemanha decidirão de outra maneira, e se não fosse o caráter dramático da situação atual, poder-se-ia considerar como simplesmente cômico que esse tratado tenha sido concluido por **cinquenta anos**. Cinquenta anos! Meio século! Eles se acreditam então eternos! Em cinquenta anos haverá passado muito tempo que o minério da Lorena e o carvão do Ruhr serão propriedade dos povos francês e alemão...

NOTA INTERNACIONAL

Attlee Entre Dois Fogos

Elementos rivais apertam o primeiro ministro britânico Attlee, na Camara dos Comuns, a respeito das relações comerciais entre a Inglaterra e a China. Usando uma linguagem de simples agente dos americanos, o «independente» A. R. Blackburn acusa Attlee de estar causando imensa dificuldade entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, mediante o embarque de materiais estratégicos para a China. Eden e Churchill também bombardearam Attlee com interpelações. Enfim, há uma borrasca parlamentar em torno desse assunto.

Na rua, porém, a coisa é diferente. O povo reclama contra o sacrificio de vidas britânicas na Coréia, denunciando Attlee como responsavel por uma política monstruosa, que é a de sacrificar seus patriotas, fazer deles carne de canhão e tirar castanhas do fogo com mãos inglesas para os milionários americanos.

Com efeito, elementos populares ingleses, de varias tendencias, acusam Attlee na base de fatos concretos e não de simples suposição. Sabem os ingleses que os americanos de há muito planejam atacar a China. Isso desde a derrota do fantoche americano Chiang Kai Shek e de suas divisões treinadas e armadas pelos famosos técnicos militares americanos. Mas o povo inglês jamais concorda com o sacrificio de sua gente visando manter o prestigio pessoal de Truman ou Mac Arthur nos Estados Unidos. Cresce na Inglaterra o número de pessoas do povo que compreendem que os milionários e multi-milionários americanos, os fabricantes e fornecedores de armas e demais equipamentos bélicos, não querem a paz na Coréia e sim a guerra, não querem «limitar o conflito coreano» e sim, querem estendê-lo à China e a todo o mundo. Revoltam-se os patriotas ingleses ante o servilismo escandalôso do governo trabalhista, fantoche de Wall Street.

Clemente Attlee coloca-se assim entre dois fogos. De um lado seus rivais também imperialistas, que querem derruba-lo do governo visando exatamente continuar a execução de seu programa de fome e de guerra. Do outro lado o povo inglês, gritando contra seu incondicionalismo ante os americanos.

Na questão das relações comerciais com a China, Attlee mostra-se extremamente vacilante. É que ele, transformado em capanga dos belicistas americanos, criou uma situação falsa. Quando o problema do proprio imperialismo inglês é extender sua atividade nos mercados mundiais e procurar manter suas chamadas zonas de influência, Attlee, deliberadamente, para atender à pressão de seus patrões americanos, dificulta o intercambio comercial anglo-chinês, abrindo mão de fazer aquilo que seria justo: melhorar as relações comerciais com um país de 475 milhões de habitantes, cuja capacidade aquisitiva aumenta com extraordinária rapidez em consequência da vitoria sobre o latifundio e a dominação imperialista, em consequncia da instituição de um governo popular.

A politica de traição ao povo, leva Attlee a servir mal aos proprios interesses dos grupos reacionários que representa. Attlee, de certo modo, embora em condições diversas, repete a politica não somente criminosa, mas incontestavelmente inépta de Chamberlain. Chamberlain lançava carne às feras do nazi-fascismo. Attlee atira carne às feras de Wall Street, aos novos deuses da guerra. Attlee naufragará, como Chamberlain naufragou. Em Londres já se fala abertamente na possibilidade da demissão de Attlee, imprensado entre os rivais que desejam tomar-lhe o posto e o povo que não suporta a politica de guerra e de fome instituida pelo partido de Attlee, o chamado Partido Trabalhista. A renúncia de três ministros do governo, por oposição à politica armamentista imposta pelos Estados Unidos, é um sinal dessa vontade de paz do povo britânico, que deseja ver o seu país unido por um pacto de paz às demais potencias principalmente responsáveis pela sorte do mundo.

DOCES, BALAS E CONFEITOS

Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

De um voluntário chinês na Coréia

MAO TSÉ TUNG E KIM IR SEN, A BANDEIRA DA VITÓRIA

"Estamos lutando para salvaguardar o nosso futuro e os destinos da China" — diz o voluntário Hwa Chang, em carta à sua mãe

PRAGA, 25 — (Via aerea) — A revista «Mundo Estudantil», editada nesta capital pela União Internacional de Estudantes, divulga três cartas dirigidas à familia por um jovem estudante de medicina chinês voluntario na Coréia, e que contrastam com a carta de desespero divulgada do mundo inteiro, do combatente norte-americano Johnson, em que este perguntava aos seus pais o motivo por que estava lutando na guerra da Coréia.

O voluntario chinês, de nome Hwa Chang, que deixou a Universidade de Pekim a fim de ajudar o povo coreano e defender a soberania de sua propria patria, diz em uma das suas cartas, datada de 15 de novembro:

— «Querida mãe

Quando te escrevi da ultima vez, ainda na universidade, eu pensava que os imperialistas americanos e seu quisling Chiang Kai Chek haveriam de compreender que tinham sido expulsos para sempre do nosso país. Não imaginava que eles tentassem de novo ameaçar a nossa propria existencia, mas a situação internacional mudou muito desde que te escrevi. O grande futuro da China é sempre luminoso, entretanto devemos lutar agora por esse futuro e salvaguardar as possibilidades de construí-lo. Eu sei que tu — uma das vitimas da agressão imperialista do Japão na China, desde os dias de 1937 em que marchaste para o leste, viuva com três filhos a teu cargo — compreenderás o que significa para nós a agressão. Se não detivermos Mac Arthur e seus bandos, agora que estão às portas do nosso país, não haverá futuro luminoso nem para mim, nem para minha irmã Lan-Ying, nem para minha noiva Hsueh-Fang. Desta forma, pois, compreenderás, querida mãe, porque me alistei como voluntario na Coréia. A principio me preocupei como reagiria Hsueh-Fang diante disso, mas quando lhe contei soube que ela também queria alistar-se como voluntaria, esperando ser enfermeira ou membro de um grupo cultural, já que se trata de uma boa atriz.»

E noutra carta tambem endereçada à sua mãe:

— «Os coreanos são um povo muito fraternal; nos tratam como a si mesmo, e quando podem até melhor. Quando um coreano depara com um de nós, prepicita-se, ergue o polegar em saudação e pergunta em voz cheia de esperança: «Mao Tsé Tung?» E quando surge a resposta com um movimento de cabeça afirmativa e um sorriso, nossas mãos se estreitam até doer. Trocamos saudações e lhes dizemos «Kim Ir Sem!» E estes nomes — Mao Tsé Tung e Kim Ir Sem — parecem ter o poder de nos tornar amigos para toda a vida. Isto não acontece apenas com os soldados, mas entre a população civil. A barreira do idioma parece não existir.»

Depois de narrar como vivem os voluntarios chineses, o jovem Hwa Chang termina:

«Beija-te o teu filho, até a vitoria».

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tôdas as mulheres de bôa vontade, a tôdas as organizações que aspiram à consolidação da paz;

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951.

(a) O Presidente

F. Joliot-Curie

ATRAVÉS DO BRASIL

◆ CONTRA A GUERRA

A estrela paulista do rádio e televisão Hebe Camargo declarou ao jornal «O Democrata» de Fortaleza que detesta a guerra, lamentando que instrumentos de difusão e cultura como o rádio e o cinema não sejam bem aproveitados em campanhas de real interesse do povo.

◆ RESOLUÇÕES DE WASHINGTON

O deputado Wilson Lins, primeiro secretario da Camara Estadual da Bahia, leu um memorial de protesto, em plenario, contra as resoluções de Washington. Esse manifesto foi levado à Camara por uma comissão de personalidades, com a representação de entidades populares e patrioticas.

◆ TRABALHO JUVENIL

Auxiliando o trabalho de finanças destinado ao envio de representantes goianos ao Festival da Juventude Democratica em Berlim, os jovens de Goiania estão realizando horas dançantes e festas com barraquinhas na capital goiana.

◆ PENETRAÇÃO IANQUE

Estão chegando diariamente a Monlevade tecnicos americanos para a Belgo-Mineira. Esses elementos, embora extranhos não só a empresa como, em alguns casos, à propria tecnica, ocupam lugares de responsabilidade, o que revela a existencia de uma intensa penetração ianque em mais esse setor da economia nacional.

◆ LUTA POR AUMENTO

Os trabalhadores da Cia Carris de Porto Alegre (subsidiaria Light) reuniram-se em assembleia e resolveram reivindicar da empresa aumentos de 50 por cento. Uma proposta patronal de aumento de 25 por cento foi recusada pelos trabalhadores. Tambem se tratou na assembléia da questão dos acidentes de trabalho.

COISAS DA CIDADE

SO FALTAVA esta. O Prefeito acaba de anunciar que soldados da 1.ª Região vão ser utilizados na limpeza da cidade durante e depois das chuvas.

Em nota distribuida aos jornais foi que o sr. João Carlos Vital transmitiu a noticia, com pretensões de alviçareira. Mas a população preferia que sua cidade continuasse suja a ver os nossos soldados utilizados em recolher os detritos de lama e tôda especie dos ralos e esgotos das ruas, com se não bastasse a faxina penosa dos quarteis.

Não existe, é claro, profissão ou trabalho menos digno, e tanto merece o nosso respeito o trabalho do gari como o do engenheiro, por exemplo. Mas acontece que os nossos soldados têm uma missão precipua, que não é a de limpar ruas, assim como o gari não tem a missão do soldado.

Desta forma, devemos encarar como um acinte e um pouco caso para com os nossos soldados por parte do govêrno que Getulio colocou à frente da administração da cidade essa idéia de convocá-los para o serviço da limpeza dos ralos e esgotos do Rio.

E já não se trata apenas, conforme o titulo desta seção, de coisas da cidade. São coisas do regimen, de um regimen que se decompõe e desmorona todos os dias.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(Continuação)

Durante o almoço comeu tudo quanto a assistente lhe trouxe, olhou assombrado os pratos vasios e pediu mais: estava sob um estado de excitação nervosa, cantarolava, experimentou assobiar, pensava em voz alta. Durante a visita do professor, aproveitando a bôa disposição de Vasili Vasilievich, assestou-lhe várias perguntas sôbre o que era necessario fazer para acelerar o restabelecimento. E ao saber que era preciso comer e dormir mais, na hora da refeição pediu dois pratos de carne, e fazendo um esfôrço devorou o segundo bife. Não conseguiu dormir de dia, embora permanecesse estendido, de olhos fechados, por espaço de hora e meia.

A felicidade é egoista. Enquanto assediava o professor com suas perguntas, Alexei não reparou no que todos já tinham percebido na sala. Como de costume, Vasili Vasilievich apresentara-se à visita pontualmente, quando os raios solares — que no transcurso do dia percorriam o chão de toda a sala — já atingiam a parte vasia do soalho. O professor estava atento como sempre, mas todos percebiam uma certa distração interior, que lhe era absolutamente estranha. Não ria, não soltava seu palavrório apimentado de costume e junto aos olhos avermelhados e inflamados, tremiam umas pequenas veias. Ao anoitecer, estava transformado, sensivelmente envelhecido. Com voz branda repreendeu a assistente — que esquecera um trapo na maçaneta da porta, — examinou o grafico da temperatura do Comissário, mudou a receita e retirou-se em silencio, acompanhado de sua comitiva, tambem silenciosa e perturbada. Quando saia, tropeçou no umbral da porta e se seus acompanhantes não o auxiliassem teria caido no chão. A cortezia e comedimento não se coadunavam com aquele barulhento resmungão de voz rouca. Os habitantes da quarenta e dois seguiram-no com olhares de assombro. Todos, já tinham afeição àquele nobre homenzarrão e sentiam-se perplexos.

Na manhã seguinte, tudo se esclareceu: o filho unico de Vasili Vasilievich morrera na frente ocidental. Chamava-se tambem Vasili Vasilievich e era, como o pai, médico; o rapaz prometia ser um grande cientista, e era o orgulho e a alegria do pai. Na hora fixa, todo o hospital estava suspenso, aguardando a atitude do professor, se viria ou não fazer a visita cotidiana. Na quarenta e dois seguiam ansiosamente o movimento lento, quase imperceptivel, do raio de sol pelo chão. O sol chegou finalmente à parte vasia do assoalho; todos se entreolharam: «Não virá». Mas, precisamente naquele instante, ressoou no corredor o passo pesado, tão conhecido com o acompanhamento de numerosa comitiva. O professor estava até com aspecto melhor que na véspera. Seus olhos, porém, estavam avermelhados, as palpebras e o nariz inchados — como acontece quando se está fortemente resfriado —, suas mãos tremiam sensivelmente quando segurou o gráfico de temperatura da mesa de cabeceira do Comissário. Contudo, mostrava-se energico e altivo como sempre, apenas desaparecera aquele seu velho costume de ralhar.

Como por um acôrdo tácito, feridos e doentes deram-se pressa na competição de alegrá-lo com alguma coisa. Naquele dia todos estavam melhor. Inclusive os mais graves deixaram de queixar-se e afirmavam que estavam começando a melhorar. E todos, talvez com ardor excessivo, elogiavam o regimem do hospital e a milagrosa eficácia das diferentes terapêuticas. Era uma familia harmoniosa, unida por uma grande dôr comum.

Vasili Vasilievich, a s s o m brava-se dos êxitos daquela manhã. Assombrava-se? E' possivel que tenha descoberto aquela tácita e inocente conspiração. E se descobriu, é impossivel que isso tenha ajudado a superar aquela grande e incuravel ferida.

— 9 —

Junto à janela que dava para leste, no galho do olmeiro brotavam já umas folhinhas de um amarelo pálido, sob as quais se abriam uns rebentos vermelhos, peludos, semelhantes a uma lagarta. Pelas manhãs, aquelas folhazinhas brilhavam ao sol, dando a impressão de haver sido recortadas em papel de compressas. Delas emanava um cheiro intenso e acre, uma fragância um pouco salobra e fresca. E aquele cheiro penetrante, irrompendo pelos postigos abertos, sobrepunha-se ao cheiro do hospital...

Os pardais, que Stepan Ivanovich acostumava a vir estavam insolentes. Ao entrar a primavera, o «Fusileiro» tinha um rabo novo e estava ainda mais rebelde e brigão. Pelas manhãs, os pássaros armavam nas cornijas uma algazarra tão escandalosa que a asistente encarregada da limpeza da sala não podia mais suportá-los; encaminhava-se, resmungando, até o peitoril e espantava-os com um pano.

O gêlo desaparecera no rio Moskova. Suas águas, já tranquilas, voltavam ao leito normal. O rio submissamente, oferecia o dorso robusto aos vapores e às barcaças, aos transportes fluviais que — naquele duro periodo — substituiam o insuficiente transporte motorizado da capital. Ao contrario do que pressagiara sinistramente Kukushkin, a enchente não levara consigo nenhum dos hóspedes da sala quarenta e dois. O estado de todos, com exceção do Comissário, ia bem e só se falava em receber alta.

O primeiro a abandonar a sala foi Stepan Ivanovich. Na vespera do dia esteve vagando pelo hospital; estava inquieto, dominado por uma alegre excitação e sem poder permanecer um segundo no mesmo lugar. Depois de uma conversa pelo corredor regressava à sala, sentava-se junto à janela, começava a fazer alguma coisa com migalhas de pão, mas logo interrompia sua faina e caminhava de novo. Só se aquietou ao cair da tarde, com o crepúsculo; sentou-se junto ao peitoril e ali permaneceu profundamente ensimesmado, suspirando e gemendo. Era a hora dos curativos, quando na sala ficavam apenas três pessoas: o Comissário, silencioso, seguindo com o olhar Stepan Ivanovich, e Meresiev, que fazia todos os esforços imagináveis para dormir.

(Continua)

Seja sócio do M. A. I. P.

Papeis de Casamento

Rapidez e pontualidade

Certidões, impostos municipais e federais. Carteiras de Identidade e Profissionais. Procure o ALFREDO GONÇALVES

RUA D. MANOEL, [illegible] — Tel. 42-3309

Olga Benario Prestes Vitoriosa Sôbre a Dor e a Morte

Reportagem de Jorge Amado
(Especial para IMPRENSA POPULAR)

DEDICATORIA

Dedico essas paginas sobre Olga Benario Prestes, sobre seus últimos dias no campo de concentração, às mulheres brasileiras em luta pela paz e pelo futuro do Brasil, simbolizando-as em Eliza Branco, condenada pelos servos dos provocadores de guerra a quatro anos de prisão. A bandeira da paz e da liberdade do homem, que Olga conduziu em suas mãos de coragem e abnegação, não pôde ser derrubada pelos nazistas, não será tão pouco pelos novos fascistas de Truman. Do sangue derramado de mulheres como Olga, da sua imensa grandeza humana, nascem novas combatentes. No Rio Grande do Sul, sob as balas assassinas, caiu Angelina, levantava alto a bandeira do Brasil. No Rio de Janeiro caiu Zélia Magalhães, no seu ventre uma vida se gestava mas os provocadores de guerra dirigem suas armas contra as mulheres e as crianças. A essas continuadoras de Olga Benario Prestes, a essas nascidas do seu exemplo luminoso, dedico estas paginas. Para que as leia em sua cela de prisão Elisa Branco, a prisioneira da paz, a que paga pelo crime de protestar contra o envio de jovens brasileiros para a morte na Coréia, numa guerra injusta. Sobre todas essas lutadoras paira a memoria de Olga: os nazistas que a assassinaram não puderam eliminar seu exemplo, ele nos pertence, sua memoria é imortal como os anseios de paz da humanidade, como a luta do homem pela liberdade. Sua memoria ilumina o caminho das mulheres alemãs, em cujo seio ela nasceu e se formou, indicando-lhes os rumos da paz e do socialismo, ilumina tambem o caminho das mulheres brasileiras, da sua nova patria pela qual ela deu a vida, indicando-lhes os rumos da paz e da libertação nacional. Mais além da morte, Olga Benario Prestes marcha entre nós, nós a reconhecemos em cada mulher que luta pela paz. E amanhã ela continuará conosco nos dias do homem feliz sobre a terra e nossos filhos cantarão doces canções relembrando seus feitos.

AMANHA SERA O SOL

A voz de Maria Wiedmaier parece vir de muito longe, chega do fundo de um campo de concentração nazista, de entre a esparsa dor do campo de Rawensbruck, nos dias do nazismo em guerra:

— Jamais ela deixou que a tristeza e o pessimismo a vencessem, jamais ela se deixou dominar e abater pela sua condição e pelos castigos e ameaças. Era a sua coragem que sustentava a coragem de todas as demais. Mesmo no ultimo dia, quando chegou a noticia de que a iam levar para Bernbury-Grona, um ex-sanatorio onde os nazistas tinham instalado uma camara de gaz ... Mesmo nesse dia terrivel, ela não se deixou abater e encorajava as outras, as que deviam ir com ela.

Lá fora, a neve tomba em pequenos flocos brancos sobre as arvores nuas e os arbustos do jardim em frente à casa. Estou num suburbio distante de Berlim e, para chegar até aqui, atravessei toda a cidade em ruinas, esta cidade que foi a capital da guerra e do crime, de onde partiram as legiões de Hitler, os soldados do passado do mundo na tentativa de varrer da terra a União Soviética, futuro do homem feito presente. Nessa cidade onde flutuavam as bandeiras nazi da abjeta cruz gamada, se elevam hoje as vermelhas bandeiras do socialismo. A resistencia contra Hitler, contra o nazismo, regada pelo sangue de homens como Thaelman e de mulheres como Olga, brota hoje numa juventude ardente e apaixonada, disposta a defender a paz, a conquistar a unidade para a sua patria, a construir uma Alemanha que se dirija toda ela pelos caminhos já seguidos pela Republica Democratica da Alemanha. Quando o automovel penetrou num bairro operário, susteve sua marcha para deixar atravessar a rua um grupo alegre de [illegible] cantava. Nos pescoços o lenço vermelho, as faces coradas, a voz infantil no canto otimista. Era a nova Alemanha que passava, aquela que Stálin saudou com tanto entusiasmo, aquela com que Olga sonhou e pela qual morreu. Por uma Alemanha democratica e pacifica, mas tambem, muito tambem, por um Brasil livre e feliz pois seu coração não deixou de pulsar um só momento por nossa Patria e por nosso povo: Olga simbolisa tambem esse sentimento sobre todos belo, novo na face da terra, nascido da classe operária, o internacionalismo proletario.

Lá fora era a neve em miudos flocos, na sala era a calida presença de Olga, eu a sentia como se ela estivesse ali em minha frente, e via o seu sorriso animoso e quase esperava ouvir a sua vez perguntando pelo Brasil. Maria Wiedmaier a revia tambem, certamente, seus olhos se perdiam por vezes mais além das janelas, sua voz silenciava. Olga Benario Prestes, a heroina brasileira, a heroica alemã, a heroina comunista, estava em cada canto daquela sala: na fotografia em cima de um movel — fotografia de prisão que não conseguia deturpar a serena beleza corajosa da face magnifica, no mapa do Brasil desdobrado em minha frente, sobre a mesa, mapa traçado por ela, de memoria, no campo, para falar sobre a nossa patria às demais mulheres; no pequeno lenço azul que as mulheres brasileiras lhe deram na prisão, no Rio de Janeiro, e que ela conservou consigo até o ultimo momento; nos pequenos objetos que ela fez no campo utilizando velhas escovas de dentes, pedaços de cordão, trapos de pano, emocionantes provas de como a vida pode nascer das coisas mais profundamente mortas, na mais lúgubre prisão; na aliança de casamento que um dia Luiz Carlos lhe deu como simbolo de terno amor, de eterna compreensão de dois revolucionarios, aliança que Maria Wiedmaier leva no dedo para um dia restituir a Prestes. Seu perfil glorioso e humanissimo se eleva da voz de Maria, sua companheira de campo, sua amiga dos ultimos instantes. Eu a vejo, a Olga Benario Prestes, e quando falo do Brasil para a companheira alemã, penso que é a Olga, a nossa Olga, que estou dando essas noticias, que estou falando de Angelina e de Zélia Magalhães, da saúde de Anita, da luta do povo brasileiro, da coragem e dedicação dos dirigentes do Partido, do que representa Prestes para nós.

A voz de Maria Wiedmaier é tremula de emoção:

— Estavam prisioneiras no campo duas irmãs judias, muito jovens ainda, quase adolecentes. Duas crianças timidas, jogadas naquele terror pelos nazistas. Nós as apelidamos as «Pinscher» pois elas não se afastavam quase nunca de Olga, como a buscar nela tudo que os nazistas lhes haviam roubado: a familia, o lar, a alegria da liberdade, a esperança de dias melhores. Olga era para elas como a mãe e o pai, mortos pela Gestapo, dedicava a essas jovens muito do seu tempo. E, quando recebeu a noticia que devia partir no dia seguinte para a morte, foi nas «Pinscher» que ela pensou e não em seu proprio destino. As duas meninas estavam tambem na lista dos que deviam ser conduzidos no dia seguinte para as camaras de gaz de «Bernburg-Grona»... Os ultimos instantes de Olga foram para animar e sustentar as duas moças que iam morrer... Ela era assim: pensava nos outros antes de pensar em si mesma... Para nós, as suas companheiras de campo, Olga era a irredutivel resistencia à ignominia nazista. Ela nos sustentou a todas com sua coragem inquebrantavel: às que foram assassinadas e às que conseguiram sobreviver.

Sua voz se eleva um pouco, no seu rosto se refletem as emoções dessas coisas recordadas, desses dias de dor disseminada:

— Mesmo agora, quando, em certos momentos, me sinto cansada e impressionada pela enorme tarefa que temos à nossa frente, basta que recorde Olga para sentir-me novamente animosa e cheia de confiança. Se nos dias dificeis, quando tudo era negro em redor, ela não perdia a confiança, como desanimar agora quando entevemos já amanhã, quando vivemos a madrugada do socialismo em uma parte da Alemanha? Basta que me lembre dela para que o entusiasmo me domine. Ter convivido com ela, é um desses fatos que marcam uma pessoa definitivamente. Havia sempre o que aprender com ela, da sua companhia saimos mais fortes e mais alegres.

Maria Weidmaier pousa as mãos torturadas sobre a mesa, seu olhar demora-se na aliança de Olga apertada no seu dedo. Um silencio de recordações e presenças subitamente sentidas enche a sala. Não há nenhuma tristeza nesse momento quando relembramos Olga Benario Prestes, revolucionaria comunista, morta pelos nazistas numa camara de gaz durante a guerra. Uma intensa emoção sem duvida, embargando-nos a voz, mas tambem um calor de vida, uma sensação de coragem e de entusiasmo. Olga era assim, alegria, entusiasmo, coragem, confiança, estuante vida desafiando a morte nazi, a tristeza, a ignominia, o horror hitleristas. Ela era assim, de tempera bolchevique, a nossa Olga. Lá fora caia a neve em flocos sobre arvores e arbustos. Dentro da sala um calor que vinha de sua lembrança imortal.

— Quando ela recebeu a noticia de que partiria no dia seguinte para ser assassinada, olhou em torno e me disse: «— Não importa. Eles podem nos matar a todos mas nem por isso impedirão que o sol se levante amanhã». E começou a falar sobre a invencibilidade do Exercito Vermelho...

Ninguem pode impedir o sol de se levantar a cada manhã e, para cada povo, em cada rincão do mundo, chegará a manhã definitiva, aquela que trará para sempre a primavera. Não há força que o possa impedir. Não o poude Hitler, não o poderá Truman.

(Continua)

ATRAVÉS DO MUNDO

(Resumo Telegráfico das agências I.P., I.N.S. e Telepress).

♦ MOTIM DA FOME

Estourou em Dohad, importante cidade do Estado de Bombaim, na India, um motim da fome. O povo, em acessos de exasperação, invadiu, depredou e incendiou quarenta casas e lojas. O carro do chefe de policia foi apeprejado. Os populares, desarmados, travaram demorada luta com os policiais munidos de armas automáticas.

♦ FASCISMO AMERICANO

Está sendo julgado em Washington o jornalista Philip Bard, diretor do «Daily Worker», acusado de «ter-se negado a responder a perguntas do Comité de Atividades Subversivas da Câmara», que é um órgão tipicamente nazista.

♦ QUER VOLTAR DA CORÉIA

Foi divulgada na imprensa de Porto Rico uma carta do soldado José Aolon Rosa, que se encontra na Coréia, protestando contra a utilização da juventude portorriquenha como carne de canhão na guerra agressiva dos EE. UU. contra o povo coreano. O missivista insiste na volta dos soldados de Porto Rico para a sua terra. Diz que o moral desses soldados é cada vez pior.

♦ CHOQUES ARMADOS

Continuam se verificando choques armados na zona fronteiriça entre a Siria e Israel. Participam, de ambos os lados, unidades regulares, e nota-se já o emprego da artilharia.

♦ AFRICA

Faleceu reecntemente na prisão de Abidjan, região de Seguela, a lider da Organização Democrática das Mulheres. Mamba Bakayoko foi uma das vitimas da longa lista de crimes racistas cometidos pelas autoridades colonialistas francesas da Costa do Marfim. A senhora Bakayoko, de 70 anos de idade, estimada profundamente pelo povo por sua ação contra os colonialistas, tinha sido presa em fevereiro de 1950 por ocasião de uma demonstração popular pela paz. Foram assassinados rela policia nesse comicio duas mulheres e um jovem.

♦ PROTESTA A CRUZ VERMELHA

Na Suiça a Liga das Sociedades da Cruz Vermelha anunciou que as organizações congêneres britânica, canadense e dinamarquesa protestarão contra as ordens do quartel general americano na Coréia, proibindo o uso de distintivos da Cruz Vermelha. Esta interdição foi feita a fim de impedir que os representantes da referida Sociedade circulem livremente, vendo e testemunhando fatos que o quartel general não deseja que sejam divulgados.

♦ CONTRA A REMILITARIZAÇÃO DA ALEMANHA

Representantes de mais de 55.000 metalúrgicos de Stuttgart pediram um plebiscito na Alemanha Ocidental sôbre a questão da remilitarização e sôbre a conclusão de um tratado de paz para toda a Alemanha.

♦ CONFERENCIA DA JUVENTUDE

Foi realizada em Nova Orleans, nos EE. UU., uma Conferência da Juventude Sulista. Entre os vários assuntos discutidos destaca-se o problema da paz e o da discriminação racial.

Aviso aos Rádio-Ouvintes

A Rádio Central de Moscou esta transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horarios:

Para o Brasil das 20,30 às — 21 horas —

Ondas	Quilociclos
19,43 metros	15.440
25,08 "	11.960
25,30 "	11.830
25,74 "	11.780
25,52 "	1.755
30,86 "	9.750
30,77 "	9.750
30,96 "	9.690

Para Portugal (das 18,30 às — 19,00 horas —

Ondas	Quilociclos
25,38 metros	11.820
25,47 "	11.780
25,52 "	11.755
30,99 "	9.680
41,41 "	7.245

DELEGAÇÃO CARIOCA AO IV CONGRESSO DE JORNALISTAS

Está de viagem para Recife, onde se realiza o IV Congresso Nacional de Jornalistas a representação carioca, assim constituida: — Herbert Moses, Alvaro Pinto da Silva, Jocelyn Santos, Pedro Motta Lima e Raimundo Monteiro (pela Comissão Permanente do Congresso), Breno da Silva Pessoa, Franklin Lima, Floriano Gonçalves (pela Federação Nacional dos Jornalistas), Porto da Silveira, Ariosto Pinto e Raul Machado (pelo Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro), Carlos Alberto da Costa Pinto, Rui Duarte, José Maria Nunes, Frederico Lourenço Gomes, Gerson Daniel de Deus, Nilo da Silveira Werneck, Fernando Esteves, Antonio Amorim, Neto, Salvador Nuno Rosa, Gumercindo Cabral e Alarico Pais Leme.

A' venda em todas as bancas o novo numero de

"PARA TODOS"

Revista de combate da literatura da vanguarda
DESTACANDO-SE:
«Carta da prisão», um belissimo e emocionante documento humano — de Ernst Thaelmann
— *Silvio Romero, critico* — Astrojildo Pereira
—*Schmidt, mercador de morte* — Moacir Werneck de Castro.
—*Um romancista e amigo do Brasil* — Jorge Amado
— *Uma tarefa de honra* — Floriano Gonçalves
— Cronicas de *Alvaro Moreyra* e *Egydio Squeff*
— Retrato de Silvio Romero, por *Candido Portinari*

DR. IRUN SANT'ANNA
Clinica Médica
Consultório
Rua S. Pedro, 28
— NITEROI —
3.ªs, 5.ªs e Sábados
Das 9 ás 11 horas

ANISTIA PARA OS PRESOS POLITICOS

João Pessoa, 4 (I.P.) — A Câmara Municipal desta cidade, por indicação do vereador Cabral Batista, aprovou o envio de uma mensagem ao Sr. Getulio Vargas pedindo a imediata anistia para todos os presos politicos do país, inclusive a de operários detidos e condenados por participação em movimentos grevistas.

PONTO pacifico
EGYDIO SQUEFF

Terçafeira, dia oito, data em que se celebra a derrota dos exercitos do nazismo, o negro Willie Mc Ghee será levado à cadeira eletrica nos Estados Unidos.

O processo de Mc Ghee, acusado de ter violado uma branca desenrolou-se em condições extraordinarias, para usar a expressão amena dos telegramas. Durante mais de trinta dias depois de sua prisão Mc Ghee foi mantido em rigorosa incomunicabilidade, sem conversar ao menos com seu advogado, e o juri que o condenou à morte logo depois não gastou mais de dois minutos para lavrar a sentença.

Um tribunal de Hitler não funcionaria com rapidez tão perfeita como o tribunal do Mississipi que julgou Willie Mc Ghee.

Em dois minutos tinha sido decidida a sorte de um homem. Em dois minutos um grupo de brancos rancorosos e cegos de odio, em nome de principios da civilização americana, resolviam cortar a vida do jovem Mc Ghee, cujo unico crime era não ter nascido com a cor do sr. Truman.

Dizem os telegramas que não foi provada até agora a culpabilidade de Willie Mc Ghee, não se sabe até hoje se foi ele quem cometeu a hedionda monstruosidade de haver tentado uma branca.

Mas que importa? A vida de Mc Ghee, no entendimento esclarecido dos seus juizes, não acrescenta nada ao progresso e à fortuna da nação americana, mas representa uma nódoa aos lutres civilizadores de sua missão divina no mundo, tão bem acentuada em um dos ultimos discursos do sr. Harry Truman.

Dois minutos, portanto, são demais para julgar Willie Mc Ghee.

Uma das comissões de homens e mulheres progressistas criadas para impedir a execução, acaba de declarar:

— «Se Mc Ghee morrer, nenhum americano se sentirá doravante em segurança. Se Mc Ghee morrer nenhum americano poderá dizer-se livre. Se Mc Ghee morrer uma parte da America morrerá com ele».

Sim, uma parte da America morrerá com ele. E a parte da America que já está morrendo, que começou a morrer muito antes da morte de Willie Mc Ghee.

Grande numero de pessoas, a partir de amanhã, montará guarda permanente, como protesto, em frente à Casa Branca, onde os assassinos do jovem Mc Ghee — a parte da America que morrerá — não sabem mais o que fazer do proprio destino.

Baile de Máscaras

Udenistas e pessedistas degladiaram-se ontem, no terreno da oratória, a propósito do discurso de 1.º de Maio, do sr. Getulio Vargas. Brigam uns com os outros até certa altura, mas quando chegam ao terreno dos interesses de classe, naturalmente ficar de acôrdo.

***

Em todo caso subiu alguma espuma suja de sabão na lavagem de roupa. Está o sr. Soares Filho preocupado com o que poderá fazer agora o sr. Vargas, com a sua vocação para a ditadura. Quanto à famosa questão dos tubarões que não deixam o presidente fazer nada, diz o sr. Soares que a Comissão de Preços arma suficientemente o govêrno para qualquer ação contra os responsaveis pela carestia.

***

Mas o sr. Joel Presidio, bota uma pedra na estrada do orador, lembrando que a UDN apoia Vargas, como apoiou Dutra. Aproxima-se do Catete para obter proveitos.

***

Disse Vargas, no Vasco da Gama, que foi eleito pelo povo e não por qualquer partido. Responde o sr. Soares, na Camara, que o sr. Vargas foi eleito por partidos chamados populistas e pela apostasia do PSD que abandonou o candidato Cristiano para eleger o homem de Itu.

***

Quanto ao apêlo do presidente aos Sindicatos, reage a UDN sustentando um ponto de vista ainda mais reacionário que o do Catete, negando direito a atividade politica direta dos operarios sindicalizados.

Termina o discurso do lider udenista com oferecimentos amplos de apôio ao sr. Getulio Vargas, através da votação das leis que precisar, do que quizer, enfim.

Exatamente como fizeram em relação a Dutra, apoiando-se contra o povo.

***

Segue-se falando o lider do PSD, sr. Capanema. Recebe de braços abertos a promessa de apôio dos udenistas. As ameaças do sr. Getulio no discurso, diz o sr. Capanema, dirigem-se aos responsaveis por crimes contra a economia, crimes de usura e iniquidades. Mas o lider não dá o nome aos bois, mantendo intacta a cortina de fumaça do orador do Estádio do Vasco.

***

Conclui o lider que as atitudes de Vargas, ontem como hoje, são muito harmonicas. Seu discurso de 1.º de Maio «foi um discurso como outro qualquer» e nele «não avançou um passo para o fascismo»...

Ofensiva Contra a Paz

Não há a menor dúvida que o governo de Getulio Vargas, em execução às instruções dadas na recente carta secreta do patrão Truman, está ativamente empenhado em colocar na ilegalidade as organizações populares de defesa da paz e da democracia no Brasil. A policia chegou a divulgar oficiosamente a noticia, pelo seu pasquim «O Globo». Logo depois, entretanto, houve uma contra-marcha. E em nome do governo o facinora policial Boré, carrasco dos trabalhadores, veio ontem, através de declarações prestadas ao «O Jornal», afirmar que «a noticia não é inteiramente infundada», tendo sido apenas transmitida com antecipação. E acrescenta o bandido que a questão será resolvida «de acordo com a decisão do Judiciário».

Boré falando em nome do governo sobre o destino de organizações patrióticas, Boré como porta-voz da Justiça, eis um retrato típico do regime «trabalhista» de Vargas. Através desse beleguim, quem fala na realidade é a embaixada americana, é o F.B.I., a Gestapo de Truman, que dá brutalmente suas ordens.

A decisão do Judiciário, anunciada como coisa certa pela policia, já foi efetivamente combinada, numa recente reunião que se realizou no gabinete do chefe de policia, em que tomaram parte o corregedor e diversos juizes. Trata-se de legalizar o fascismo, à maneira americana, servindo a justiça de classe como dócil instrumento dos que desejam esmagar o resto de liberdades públicas a fim de abrir as portas à colonização americana e levar o país à guerra.

Tudo não passa, pois, de uma distribuição de papeis entre a policia e a justiça das classes dominantes, em proveito do imperialismo e da guerra. Manobrando juizes como beleguins mais graduados, a ditadura pensa dar um aspecto «legal» à sua ofensiva contra os anseios de paz e liberdade de nosso povo, seguindo aliás o exemplo americano de uma «justiça» a serviço de Wall Street e dos linchadores de negros, dos homens que preparam aceleradamente uma nova chacina mundial.

O propósito imediato e anunciado pelo governo de colocar na ilegalidade o movimento da paz mostra como as sombras da guerra se aproximam perigosamente de nosso país, como são terríveis as ameaças que pesam sobre os destinos de nosso povo, sobre as vidas e a liberdade dos cidadãos. Só os governos diretamente interessados na guerra podem cogitar de tais medidas fascistas, que prenunciam um clima de terror contra todos os democratas e partidários da paz, que são milhões e milhões de brasileiros.

Essas ameaças devem alertar a todos e estimula-los a lutar mais decididamente ainda para afastar o perigo de guerra e o seu cortejo de opressão, miséria e fome. Esta luta se concentra atualmente num objetivo, que é justamente o que os provocadores de guerra, através do governo, pretendem impedir no Brasil: a obtenção de cinco milhões de assinaturas ao apelo por um pacto de paz entre as cinco grandes potências, apêlo esse que viria desafogar a situação internacional e barrar o caminho de um novo conflito.

É prosseguindo firmemente na campanha por um pacto de paz, desenvolvendo novas iniciativas no sentido de colher mais e mais assinaturas, que os patriotas e partidários da paz poderão frustrar os intentos do atual governo, que tão bem refletem a vontade dos alucinados traficantes de guerra ianques, desejosos de mergulhar a humanidade num mar de sangue.

TOPICOS

★ **DE ACÔRDO COM OS PLANOS**

Loucuras de maio na Camara. A ultima novidade é o desentendimento Capanema-Brochado. Brochado, lider do PTB, sem consultar Capanema, que é o lider do governo, resolveu falar defendendo Vargas em resposta ao que o Soares Filho disse sobre o discurso do Vasco da Gama.

Chupando a bomba de prata de seu chimarrão, o estancieiro Vargas espia a maré, satisfeito. E' claro que o lunático Capanema e o emotivo Foguete de Lagrimas do PTB não poderiam um como piloto e outro como co-piloto, fazer boas viagens e felizes aterrissagens com a nave aérea da maioria parlamentar. Mas isso, exatamente, é o que convem a Vargas. Um fermento a mais de desmoralização no já desmoralizado parlamento, que ele ainda está usando, como disfarce de legalidade democratica, enquanto isso lhe parecer util. Chegando a oportunidade de rasgar mais uma vez, como em 1937, o jogo do fascismo, não será dificil fechar uma Camara onde Capanema e Brochado são lideres.

Mesmo sem o concurso do palhaço Barreto Pinto as coisas na Camara estão perfeitamente OK, de acordo com os planos previamente traçados pelo estrategista do Estado Novo.

★ **CARTILHAS**

O plano de combate ao analfabetismo do sr. Vargas é uma maravilha. Agora vai distribuir cartilhas aos milhões, com se isso pudesse resolver o problema! Mesmo nas grandes capitais, dezenas de milhares de crianças não conseguem matricular-se nas escolas públicas por falta de vagas outros milhares não as frequentam por falta de roupa, de dinheiro para transporte. Os professores são mal pagos.

Os predios estão ruindo. Isso na capital da Republica, porque no interior a situação é muito pior! Não há escolas nem professores em áreas enormes. Mas ao sr. Vargas ocorreu a providencia salvadora: editar cartilhas aos milhões. As crianças aprenderão sòzinhas!...

Não seria bom a gente saber quem está ganhando na impressão dessas cartilhas?

POR UM PACTO DE PAZ

A IMPORTANCIA DA PLANIFICAÇÃO

A campanha pela interdição da bomba atômica alcançou em nosso país um êxito extraordinário, expresso nos 4.200.000 de assinaturas para o Apêlo de Estocolmo. Esta cifra foi atingida em poucos meses, apesar das dificuldades de comunicação (mais de 70% da população brasileira vive no campo, muitas vezes em lugares praticamente inacessíveis), a despeito das calúnias contra o Apêlo por parte dos jornais ligados aos provocadores de guerra, e não obstante a perseguição policial (muitos coletores foram presos, espalharam-se boatos terroristas para intimidar o povo, etc).

Mas, apesar do enorme êxito, conquistado na luta contra as maiores dificuldades, tamanha é a vontade de paz do povo brasileiro, qu os 4.200.000 de assinaturas não a expressaram totalmente. Muitas pessoas que são contra a bomba atômica, contra a guerra, não tiveram oportunidade de assinar o Apêlo de Estocolmo.

Um dos motivos que explicam porque o êxito da campanha contra a bomba atômica não foi ainda maior, encontra-se na insuficiência da planificação com que foi realizado o trabalho de coleta de assinaturas. Ali onde o trabalho foi realizado por comandos, fábrica por fábrica, fazenda por fazenda, bairro por bairro, rua por rua, casa por casa, o êxito foi completo: as abstenções nunca passavam de 2%. Onde não houve essa planificação, onde os partidários da paz não bateram em TODAS as portas, milhares de pessoas ficaram na impossibilidade de assinar o Apêlo, expressar a sua condenação às armas de extermínio em massa, o seu horror à guerra.

É preciso ser levada essa experiência em conta na campanha por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. A campanha já está ganhando as ruas. É justo que os partidários da paz se lancem nela com audácia, vigor e rapidez. Mas nunca devem se esquecer de PLANIFICAR cuidadosamente o trabalho, de modo que este possa realizar-se com plena eficiência, e não fique uma só pessoa sem ser procurada e esclarecida dentro do municipio, do bairro, da fábrica, da escola. A planificação, uma vez generalizada, poderá levar a presente campanha, a um êxito muito maior do que todos os que já foram alcançados.

O ESTUDANTE INDU

Um estudante do Punjab oriental, na India, Dhanvant Singh, se comprometeu a coletar 25.000 assinaturas ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz por um Pacto entre as Cinco Potencias em honra do Festival Estudantil que se realizará em Berlim, no próximo mês de agosto.

Num apêlo dirigido ao povo indiano, um membro proeminente do partido governamental Pandit Sunderlal, declarou que embora êle não seja um comunista, assim como milhões de cidadãos de seu país, êle deseja a paz, o progresso e a felicidade para todos, e por essa razão êle apoia de tôdo o coração o apêlo por um Pacto de Paz.

A campanha de assinaturas ao Apelo está tomando agora grande desenvolvimento na Bengala Ocidental, em Tamilnad, Hyderabad, Bihar, Andhra, Gudjarat e no Punjab Ocidental.

BISPOS ESLOVACOS

Uma conferência de bispos eslovacos, realizada recentemente em Bratislava, capital da Slováquia, adotou as decisões do Conselho Mundial da Paz, apoiando o apêlo por um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes.

Discursando na Conferência, o bispo dr. Ambros Lazik condenou a agresão dos Estados Unidos à Coréia e a preparação de guerra na Europa Ocidental, especialmente a remilitarização da Alemanha do Oeste.

A conferência enviou um telegrama de protesto ao govêrno francês, condenando seu ato contra o Bureau do Conselho Mundial da Paz.

Tabelamento suspeito do preço do café em pó

A política da C. C. P. é a de Vargas: prometer uma coisa e fazer outra

OS PREÇOS do café torrado e moido vão aumentar novamente. E' que a Comissão Central de Preços resolveu agora colocar o produto entre as mercadorias sujeitas ao tabelamento. Isto significa apenas que o pó de café vai ser majorado. A C.C.P. continua a falar em congelamento e a conceder aumentos de preços, dentro aliás do programa de Vargas; promete uma coisa e faz outra... Os preços atuais do café vêm se mantendo na base de Cr$ 31,90 o quilo há mais de 4 meses. Se estão estacionários, porque lembra-se agora a C.C.P. de tabelá-los? Naturalmente porque convem essa fixação aos tubarões do café, que estão pouco satisfeitos com a parada forçada na corrida dos preços.

O PROBLEMA DOS PREÇOS DO CAFÉ

Os preços do café no mercado interno são condicionados às oscilações das cotações da Bolsa de Nova York. Os torrefadores daqui conseguiram então da C.C.P. que o produto torrado e moido não fosse colocado no regime de tabela. O preço do pó seria estabelecido de acordo com as cotações. Com isso, durante muito tempo obtiveram aumentos periódicos, chegando até ao ponto de majorar o café em pó em cada 15 dias. O povo foi assim obrigado a pagar sucessivamente 10, 12, 15, 18, 21, 25 e 30 cruzeiros por um quilo. O aumento nestes últimos anos foi calculado em cêrca de 700 por cento. Em dezembro, a cotação atingiu os 185 cruzeiros para os 10 quilos do tipo 7, o que motivou a fixação de Cr$ 31.90 para o quilo do produto torrado e moido. As manobras baixistas que os ianques começaram a realizar terminou com o congelamento dos preços decretado pelo govêrno de Truman. As cotações da Bolsa não sofreram mais oscilações e os preços foram conservados no mesmo nivel atingido em dezemvro. Desse modo se explica porque desde o fim do ano passado o preço do pó de café para o consumidor brasileiro não mais se alterou.

OS TUBARÕES QUEREM MAIS

Essa situação não interessa aos tubarões, que agora não mais desejam que os preços do mercado interno sejam estabelecidos pela cotação do produto no mercado internacional. Apelam de novo para a C.C.P. e esta prontamente se dispõe a alterar a regulamentação dos preços para o café, o que, naturalmente, só poderá ser feito através do tabelamento. A manobra visa elevar os preços do produto no mercado interno a fim de diminuir a diferença de preços da exportação. Os ianques fizeram a manobra e congelaram as bases, mas os especuladores pretendem continuar aumentando os preços aqui no país. O café ficaria então nas mesmas condições de outros produtos, como o açucar, o arroz, o feijão e outros que são exportados por preços muito inferiores ao que o consumidor brasileiro paga.

Em São Paulo o café torrado e moido já é negociado no varejo a 35 cruzeiros. De inicio, por certo, a C.C.P. fará a equiparação, aumentando aqui no Distrito Federal o quilo de 31,90 para 35 cruzeiros. Depois, sob a alegação do aumento das tarifas, da falta de transportes, da elevação dos impostos e do encarecimento de outras mercadorias irá dando periódicamente, também, os aumentos pedidos pelos latifundiários, intermediários e torrefadores de café.

A manobra se resume, portanto, em anular pelo tabelamento a cotação do café na Bolsa de Nova York. Nestas circunstâncias, o congelamento dos preços determinado pelo governo americano deixará de influir sobre os preços do café no nosso mercado interno. O governo do sr. Getúlio Vargas se acomodará diante da manobra e ingerencia dos gringos em nosso negocios e lançará sobre o consumidor brasileiro o peso dos aumentos exigidos pelos tubarões do café.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala 6..

Cursos inteiramente gratuitos

Português, Aritmética, Geografia e Historia do Brasil — CURSO ELEMENTAR — ALFABETIZAÇÃO — ENFERMAGEM — CORTE E COSTURA

TEORIA MUSICAL — INGLÊS — FRANCÊS — TEATRO — PINTURA — RADIO TÉCNICO

Inscrições abertas diariamente das 18 ás 20 horas

ESTRAÇALHADO PELA ...

Conclusão da pág. 1.

ços presos à correia, acompanhava a rotação da mesma, passando três vezes pela polia. Na primeira volta completa já a máquina havia lhe arrancado o braço. Os trabalhadores correram para fazer parar a rotação, a fim de salvar a vida do companheiro. Mas o infeliz operário despencou do teto da sala, numa altura de cinco metros, caindo sôbre as cremalheiras e as chapas de aço que protegem o dinamo e os embolos.

NUNCA HAVIA EXECUTADO AQUELE TRABALHO

Passados os primeiros instantes e serenados os ânimos pois foram inúmeros os desmaios e os acessos de chôro das tecelãs, os trabalhadores começaram a comentar o ocorrido. Era, então, geral a indignação do pessoal. Todos responsabilizavam Silveirinha e o capataz, que havia desaparecido. O regime adotado na fábrica era responsavel pelo monstruoso acontecimento. Silveirinha resolveu demitir todos os operários antigos, para contratar novos, com menores salários. Quando não demite, força o pedido de demissão, através de multas e perseguições. Há trabalhadores que êle faz mudar de serviço, rebaixando no cargo e nos salários. Outros, êle vai diminuindo o número de máquinas e dando pano inferior. Até que os trabalhadores não aguentam e pedem demissão. O resultado é o que aconteceu com José Menezes. O operário nunca havia «dirigido correia». Mas o capataz Custódio, que tem ordem expressa de Silveirinha e do diretor Paixão resolveu que deveria experimentá-lo no serviço, visando dispensar o operário que vinha trabalhando anteriormente. José Menezes, a principio, quiz recusar. Aquilo era arriscado. Os companheiros lhe haviam dito. Por outro lado, precisava alimentar a si e a familia. E o capataz lhe impuzera: ou executava o serviço ou seria demitido. Instantes depois era removido para o Hospital da Gamboa, onde morreu.

PARALIZADOS OS TRABALHOS

Ainda indignados com o crime ocorrido na seção de tecelagem, os trabalhadores resolveram paralizar o serviço até o inicio da segunda jornada de trabalho, em sinal de protesto.

Temendo que essa indignação tomasse proporções mais sérias, os diretores e mestres procuravam, por todas as formas, aplacar o ânimos dos trabalhadores, não se atrevendo, entretanto, a contradizelos na acusação a Silveirinha e ao capataz da Seção de Tecelagem.

Somente no segundo expediente a fábrica voltou a funcionar normalmente.

José Menezes, já é o segundo traablhador, num periodo de dois meses, que perece de idêntico acidente na fábrica Bangú. E, esses crimes vão ficando impunes.

ALEGRE 1.º DE MAIO ...

(Conclusão da 1.ª Pág)

de todos os paises. Para nós, franceses, é um dever apoiar por todos os meios os nobres esforços da União Soviética na luta pela paz, contra os fomentadores de guerra.

FALAM OS ITALIANOS

Humberto Cereno, membro da delegação dos trabalhadores italianos que visitou Moscou, disse:

— O que vi na Praça Vermelha foi a manifestação mais humana da edificação do socialismo, pela paz.

A trabalhadora textil italiana Dorina Borbini, declarou:

— A Praça Vermelha em festa apresentou o sorriso dos felizes habitantes da URSS. Quando veremos, na Italia, rostos felizes de operários textis, como aqueles?

SÃO AS PESSOAS MAIS FELIZES

— Todos nós, disse Robert Young, membro da delegação inglesa, — somos obrigados a reconhecer que reconhecemos verdadeira alegria em todos os manifestantes da Praça Vermelha. Fomos contagiados pela alegria deste dia inesquecivel em Moscou. São as pessoas mais felizes que vimos em nossa vida. Na nossa memoria perdurarão os grandes edificios de Moscou, as estações do Metrô, verdadeiras obras de arte. Ficará por muito tempo em nossa memoria a massa humana imensa que passou diante do Mausoleu de Lnin. Permanecerá ante nossos ôlhos a impressão das rubras bandeiras e estandartes, assim como ecoarão em nossos ouvidos as canções e as vozes dos manifestantes. Eles têm, sem dúvida alguma, o melhor modo de vida.

NÃO PAGUE LUXO

SAPATOS

PARA HOMENS E SENHORAS

A PREÇOS POPULARES

SAPATARIA RIBEIRO

A CASA DO TRABALHADOR

RUA BUENOS AIRES, 339

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTÓRIO: R. 15 de Novembro, 134 NITERÓI

— Telefone 6937 —

APOIO DA ASSOCIAÇÃO ...

Conclusão da pág. 1.

campanha por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias, comprometendo-se a coletar 140 mil assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

A Associação Feminina, que na campanha do Apêlo de Estocolmo ocupou o primeiro lugar no Rio, vem de público, por nosso intermédio, chamar todas as mulheres a assinarem este histórico documento, pedindo ainda a todas as organizações populares, recreativas e religiosas, que recebam e apoiem carinhosamente o Apêlo, por um Pacto de Paz, que representa o imenso desejo de paz dos povos de todo mundo.

A A.F.D.F., ao iniciar seus trabalhos nesta campanha, concita as suas associadas a não poupar esforços organizando, imediatamente, seus grupos coletadores para receberem as assinaturas da população carioca, nos lares, nos locais de trabalho, nas igrejas, feiras, etc., todos os lugares onde o povo se encontre.

ENTREGUE À STANDARD ...

(Conclusão da 1.ª Pág)

ves chamou a Washington o general João Carlos Barreto, que por sua vez mandou chamar o químico Leopoldo Miguez, chefe do seu gabinete. Esse técnico saiu da Standard Oil para chefiar o gabinete do general Barreto no Conselho Nacional de Petróleo. O resultado dessas viagens não se fez esperar. E o Conselho Nacional de Petróleo já aprovou o novo contrato, com a clausula de administração da Socony.

RESSURGEM AS CONCESSÕES CADUCAS

Um outro escândalo refere-se ao problema das refinarias dos grupos Soares Sampaio e Drault Ernanny. Trata-se de concessões dadas ainda pelo govêrno Linhares, e que o sr. Gaspar Dutra pretendeu financiar em 1948, como parte da «solução Dutra» à questão do petróleo. Em face da reação da opinião pública, da posição do Centro de Defesa do Petróleo que ecoou na Câmara Federal, tudo ficou em suspenso. O prazo para inicio das obras, que constava da concorrência, já havia terminado, e tudo ficara caduco.

Entretanto, agora o sr. Getulio Vargas e o Conselho Nacional do Petróleo ressuscitam as concessões caducas, e prorrogam os prazos de ambas para mais dois anos, a partir de janeiro de 1951, a fim de que possam dar inicio às obras.

Sôbre o que representa Drault Ernanny, aliado a Peixoto de Castro e João Daudt, o próprio Getulio exibe alguns dados em sua mensagem, informando que irão construir a refinaria.

PETRÓLEO PARA AS AVENTURAS GUERREIRAS

Há poucos dias, Soares Sampaio assinou contrato para construir a refinaria em Sto. Amaro, com capacidade para 20.000 barris diários. Chateaubriand serviu como testemunha, e o redator do contrato foi o integralista San Tiago Dantas, advogado dos trustes americanos. Um filho do sr. Correia e Castro e os dois irmãos Soares Sampaio são os diretores dessa refinaria.

Assim, temos as mais descaradas concessões às companhias estrangeiras feitas pelo govêrno Vargas. O próprio ministro do Exterior encontra-se envolvido nos negócios para entrega do nosso petróleo e Test... de ferro das companhias americanas movimentaram a trama. O petróleo brasileiro em época alguma correu tanto perigo de servir aos incendiários de guerra. A sua defesa, como a denuncia dessas manobras criminosas, constituem um imperativo do momento, uma tarefa de todos os brasileiros que amam a paz e não desejam contribuir para as aventuras guerreiras dos trustes americanos.

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS DE HOMENS

Tel. 22-1683

Paga-se o justo valor

O PROLETARIADO ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

se no apoio à atitude demagógica do orador do 1.º de Maio, enquanto os udenistas, igualmente reacionários, irritavam-se por causa dos contactos diretos do sr. Getúlio com elementos do povo.

Foi quando, em aparte o sr. Morena definiu seu ponto de vista:

— Fala-se aqui em liberdade sindical, disse o representante carioca. Fala-se noutras coisas que também interessam ao povo. Acho que o presidente da República deve falar ao povo. A questão é de saber como fala, com que objetivo, o que promete e o que cumpre. Diz o presidente que os operários devem entrar nos sindicatos. Mas ao mesmo tempo o seu Ministério do Trabalho e a sua policia afugentam os operários de suas associações. E surge depois do discurso portaria do ministro Danton Coelho instituindo nova forma de atestado de ideologia, ainda pior.

Termina o sr. Morena dizendo que o que o proletariado precisa, nos sindicatos, é de liberdade ampla, sem coação ministerial nem policial.

Aconteceu na Cidade

ESPLOSÃO NA FABRICA DE PIQUETE

Ontem à noite ocorreu violenta explosão na Fábrica de Piquete.

Morreram 5 pessoas, calculando-se os prejuizos em cerca de 1 milhão de cruzeiros.

ATROPELADA

Por um auto de chapa ignorada, foi atropelada, ontem, na rua Haddock Lobo, em frente à igreja dos Capuchinhos, uma senhora de identidade desconhecida, de cor branca, com 55 anos presumiveis.

O ONIBUS COLHEU A MOTOCICLETA

Lamentavel acidente verificou-se, ontem, em Higienopolis, na esquina das ruas Correia da Rocha e Francisco Medeiros. Quando por ali passava a motocicleta de chapa 1366 em que viajavam os eletricistas Antonio José de Lucena e Silvio Ferreira Gaspar, foi colhida pelo onibus chapa numero 11-42-14, do Colegio Imaculada Conceição dirigido pelo motorista João Ferreira França, de 30 anos, solteiro, domiciliado à travessa Lusitana, 955.

Os dois operarios sofreram graves ferimentos, sendo internados no Hospital Getulio Vargas.

SUICIDOU-SE O OPERARIO

Por motivos que não revelou, suicidou-se, ontem, no interior da empresa Metalurgica Pagani Pinheiro SA estabelecida à rua Visconde Duprat, 23, o operario Antonio Ramos, de 34 anos, casado, morador no Morro de Casa Branca, barracão 234.

Utilizou-se o suicida de uma espingarda para por termo à sua existencia, disparando a arma contra o ouvido direito. Deixou dois bilhetes: um para a sua companheira e outro para o seu patrão. A mulher, recomenda que tenha cuidado com os filhos e ao patrão diz que estava passando mal e que não marcará o relogio das 8 e das 10 horas.

ASSALTADA A ALFAIATARIA

Queixou-se à policia o sr. Leycus Urman, de nacionalidade polonesa, que a alfaiataria de sua propriedade situada à rua Maria de Freitas, 52, foi assaltada. Os ladrões levaram-lhe 52.590 cruzeiros em dinheiro, além de fazenda e roupas.

COLIDIRAM OS AUTOS

Dois autos em grande disparada, chocaram-se violentamente à tarde de ontem na av. Treze de Maio, esquina com a Praça Mahatma Gandhi, próximo ao Teatro Municipal.

Do choque resultaram feridos: Albertino Rodrigues, de 59 anos, casado, motorista, morador à rua Carvalho Moutinho, 83, e Valdelice de Almeida, de 23 anos, solteira, doméstica, domiciliada à rua Conselheiro Saraiva, 21. As vitimas que sofreram ferimentos e contusões de natureza grave, foram internadas no Hospital do Pronto Socorro.

CONTRIBUIÇÃO

Esteve ontem em nossa redação o sr. Osvaldo Monteiro de Melo a fim de fazer a entrega, em nome de um grupo de trabalhadores de Deodoro da importancia de Cr$ 65,00 da ajuda a Manoel Ramos.

PIC-NIC NA PRAIA DO BARÃO

Realizar-se-á amanhã, na Praia do Barão, n. 151, (Ilha do Governador) o animado Pic-nic promovido por um grupo de amigos da Imprensa Popular. Haverá dansas, animado show, banho de mar e suculenta feijoada completa. Ainda existem convites disponiveis, à rua Gustavo Lacerda, 19.

Condução: Onibus Mauá-Freguesia — Saltar na Praia de Cocotá.

VARGAS PROMOVE BORÉ

O famigerado espancador Cecil Boré, pelos seus monstruosos crimes fez-se merecedor a uma nova promoção. Como se encontra licenciado por um ano o acessor tecnico do Setor Trabalhista do D. O. P. S., Pelzio Vidal Martins, Boré foi nomeado para ocupar o cargo. Sabe-se, por outro lado, que Vidal Martins que conta mais de 40 anos de serviços, não retornará mais às funções. Boré foi o homem escolhido para substitui-lo cedendo seu lugar ao inspetor de policia padrão «L» João Martins Neto.

O atual governo, como se vê, não perde oportunidade para premiar os mais odiosos inimigos do povo.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares

Consultório e residência Travessa Manoel Coelho, pneumotorax artificial 206 — Telefone, 5763 — (São Gonçalo)

Assine o Apêlo de Berlim

INTERNADO MAURÍCIO NAIBERG EM UMA CASA DE SAUDE

Vítima dos espancamentos policiais encontra-se sèriamente enfermo

Durante a última campanha eleitoral o operario Mauricio Naiberg, candidato de Prestes ao Conselho Municipal, foi preso pela policia politica. Realizava ele um comicio relampago, fazendo a propaganda da sua candidatura, quando foi interrompido pelos policiais, levado para a Policia Central, onde foi submetido aos mais barbaros espancamentos. Durante alguns dias esteve entregue à sanha dos facinoras do «setor trabalhista». Em consequencia, quando deixou a policia foi internado em uma casa de saude, onde por alguns dias sua vida esteve em perigo.

Agora, novamente a saúde de Mauricio Naiberg se encontra abalada, ainda em consequencia dos espancamentos policiais. Tem necessidade de um tratamento especifico, que o recupere para as suas atividades normais. Porisso, Mauricio Naiberg, vitima da brutalidade fascista, acha-se internado na Clinica Paranapoã, à Praia da Bandeira, na Ilha do Governador.

Por nosso intermedio, seus amigos apelam para a solidariedade popular a fim de que o seu tratamento seja financiado. Mauricio Naiberg recebe visitas diàriamente, e a ajuda de que necessita lhe pode ser entregue, na clinica mencionada.

LEIA

São Jorge dos Ilheus

continuação de

Terras do Sem Fim

AMEAÇA AO MOVIMENTO ...

Conclusão da pág. 1.

ciencia dos milhões que apuseram suas assinaturas ao Apelo exigindo a interdição da arma atomica, a vontade majoritaria do povo, tudo isto é que seria conspurcado com a efetivação da ação policial visando o Movimento Brasileiro da Paz.

PROVIDENCIAS DA DIRETORIA

—A Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz se reunirá imediatamente para tomar as providencias justas que a situação está a requerer, confiante em que todos os homens de boa vontade apoiarão essa cruzada contra a guerra, por dias melhores que não tardarão a vir. — concluiu o dr. Valerio Konder.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus —

Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

UMA BRAÇADA UMA REMADA

(Conclusão da 1.ª Pág)

mento principal, a falta de assistência das autoridades a esses clubes.

O acidente desta semana na praia do Flamengo é um atestado incontestavel dêsse descaso.

Enquanto negam aos clubes nauticos um terreno dentre os muitos que a municipalidade possui, é uma ajuda financeira, as autoridades discutem hoje a devolução da antiga Casa da Italia aos seus antigos donos, despojando a Faculdade de Filosofia de sua séde. Com certeza brevemente farão o mesmo com o antigo Clube Germania, hoje séde da União Nacional dos Estudantes.

Não será melhor aos clubes nauticos mudarem seus nomes, por exemplo, de Boqueirão do Passeio para Casa de Truman?

Assim talvez consigam um palacete com ar refrigerado, bar cheio de uisquei e coca-cola e outras porcarias americanas.

Mas, nunca serão clubes de regatas e natação.

QUEREM MANDAR JÁ ...

(Conclusão da 1.ª Pág)

jornais em São Paulo, fez novas declarações que significam um verdadeiro ultimatum, dizendo:

«Não pode haver neutralidade no caso coreano, porque ele interessa a todos nós, e por isso estamos firmemente dispostos a resolvê-lo», isto é, estão os ianques dispostos a continuar a agressão infame, fazendo correr o sangue generoso da juventude brasileira.

Todos esses fatos indicam que se acham em marcha acelerada os preparativos para envolver o Brasil na guerra. O mesmo sr. João Neves declarou que isto depende da opinião publica, e para êsse fim, isto é, para mistificar a opinião recorre-se a toda uma série de mentiras sôbre a «justeza» dessa guerra que os imperialistas ianques provocam, com objetivos de expansão, e na qual estão causando uma terrivel e covarde devastação entre a população civil coreana.

Tudo isso confirma o que disse Luiz Carlos Prestes, isto é, que Getulio Vargas vendeu o sangue dos brasileiros na Conferencia de Washington.

TERRENOS NO CENTRO DA CIDADE DE NITEROI

(Morro de São Lourenço)

PARA RICOS E POBRES

Otimos lotes, com frente para a Rua Silveira da Mota. Preços a partir de Cr$ 20.000,00 com entrada facilitada e o restante em 60 prestações, sem juros. Posse imediata. Você que mora em casa simples, quarto ou barração, livre-se da praga do aluguel. More no que é seu, comprando um lote e construa imediatamente o seu barraco ou casa, pagando em suaves prestações. Tratar à Av. Rio Branco, 9 - s|352 - 8º and. - Tel. 48-7270.

Sapatos para Homens e Senhoras - SAPATARIA RIBEIRO

PREÇOS POPULARES — RUA BUENOS AIRES, 339

"Tiras" Fantasiados de Operários Funcionam na Fábrica Carioca

SALÁRIOS DE FOME, DEMAGOGIA PATRONAL E TERROR SOB TODOS OS ASPECTOS — MAS OS TRABALHADORES NÃO SE INTIMIDAM POR ISSO

Na fábrica Carioca, pertencente ao «trust» América Fabril, os patrões mantêm tiras do D.O.P.S., como funcionários da empresa. Uns descaradamente, outros fantasiados de operários, mas sempre com a mesma função de, por meio da violência, intimidar os operários para que não revelem a situação de miséria a que são submetidos e reprimir qualquer esboço de manifestação de descontentamento. Quando um operário se torna «incomodo» à direção da fábrica, já por seu tempo de serviço próximo à estabilidade, já por defender seus direitos esbulhados, é muito comum, na Fábrica Carioca, este operário ser misteriosamente preso por tiras do Setor Trabalhista, que, sem uma explicação, só o soltam dias depois quando ele já terá perdido o emprego por abandono do serviço.

SALARIOS DE FOME

Apesar da presença dos belenguins da policia, os trabalhadores da «Carioca», no entanto, não se intimidam. E quando ontem estivemos nos portões da tecelagem, diversos se acercaram de nossa reportagem, para denunciar as arbitrariedades que existem lá por dentro. Nenhum operário ganha suficientemente para a alimentação. O salário nunca chega aos trinta cruzeiros. Os operários, que em geral tem familia para sustentar, são obrigados a trabalhar horas extraordinárias para que não lhes falte o pão em casa. E, ainda assim, não ganham bastante para satisfazer as necessidades mais prementes, pois incluindo o extraordinário não chegam a fazer mais de 1.200 cruzeiros.

As Promessas de Vargas

QUINTILIANO

Noel Narciso Lemos é uma vítima da demagogia de Getúlio. Jovem trabalhador, habil motorista de Senhor do Bonfim, no Estado da Bahia, Noel Narciso foi no conto do «pai dos pobres» e, hoje, na mais completa miséria, com fome e sem abrigo, amaldiçoa o dia em que Getúlio pisou em terras do Senhor do Bonfim.

Resolvemos contar êsse caso de Noel Narciso Lemos à guisa de mais um desmascaramento das promessas feitas por Vargas, em São Januário. Principalmente na parte em que êle fala de combate à fome e ao desemprego.

Durante a campanha eleitoral, o jovem motorista trabalhava para o P.T.B., em Salvador. Não queria um tostão de pagamento pelos seus serviços. Estava lutando, segundo acreditava, por uma causa justa. E julgava justa porque o atual presidente lhe dissera, a viva voz, quando pela primeira vez pisou as terras da Bahia: «Meu filho, se eu fôr vitorioso você irá cursar uma escola e terá sua carteira de motorista». Essa era toda a ambição de Noel Narciso. Por isso se empenhou a fundo na campanha eleitoral.

Logo depois da posse de Getúlio, o pai de Noel Narciso morreu. Deixou-lhe algumas centenas de cruzeiros e recomendou que Narciso procurasse se entender com o Presidente. O jovem motorista resolveu então vir cobrar a promessa ao «pai dos pobres». Gastou o último tostão nessa viagem. Queria entrar numa escola e possuir uma carteira de motorista profissional. Do Catete, mandaram-no ao secretário do sr. Café Filho. Getúlio estava muito ocupado. Não poderia atendê-lo. E o secretário do vice-presidente deu-lhe, a trôco de todo o serviço na campanha eleitoral, uma semana de comida no SAPS. Esgotada a semana, Noel Narciso não tem onde morar nem onde comer. Está passando fome e com a roupa sem mudar, no corpo, há mais de dois meses. Voltou ao Secretário do sr. Café Filho, Queria pelo menos a carteira de motorista. Lá em Salvador, para fazer a propaganda de Getúlio, ele podia dirigir carro a vontade, sem ser incomodado. Aqui, no entanto, depois da campanha, era preciso a carteira. Mas todos seus argumentos foram em vão.

Agora, em palestra conosco, Noel Narciso nos disse essa verdade que todos os trabalhadores já estão começando a compreender: «Getúlio não vai resolver nada! A gente é que tem de lutar para conseguir nossos direitos».



Um "Bluff" a Assistência Médica da Fábrica Bangu

Doentes, em sua maioria tuberculosos, morrem de fome e por falta de medicamentos — O trabalhador Antonio Lira às portas da morte

Uma das tiradas demagógicas de Silveirinha para enganar os trabalhadores da Fábrica Bangú, é a assistência médica que diz manter com eficiência e especialmente para os operários. E o cinismo chega a tal ponto que propala aos quatro ventos a manutenção de três hospitais para atender aos seus empregados. A verdade, porém, é bem outra. E o que na realidade se passa é de estarrecer.

DOIS QUARTOS EM CADA HOSPITAL

Realmente há três hospitais em Bangú, mas nenhum pertence a Silveirinha. Este financiou a construção dos mesmos que, depois de prontos, foram entregues à Prefeitura. Em dois deles, no Dispensário, para moças, e no da Gambôa, para homens, foram-lhe cedidos 4 quartos, que só seriam ocupados por trabalhadores da emprêsa. No entanto, apesar desse número reduzido de aposentos, cuja manutenção eficiente nada custaria a Silveirinha, infeliz é o operário que, iludido em sua bôa fé, se deixa internar num dos dois hospitais, sob custódia da fábrica. Está condenado a uma morte lenta e certa, pois não conta com o mínimo recurso para o tratamento de qualquer enfermidade.

90% DE TUBERCULOSOS

O controle de doentes dos três hospitais registra sobre o total de enfermos, uma média de 90 por cento de tuberculosos. Entre estes, a grande maioria é constituida de trabalhadores da Fábrica Bangú, que se internam por canta própria, ou por intermédio do Instituto. Aos internados pela fábrica restam poucas esperanças de cura, ou quase nenhuma. E é fácil chegar a essa conclusão se tomarmos para exemplo o caso do trabalhador Antonio Lira. Devido a má alimentação, resultante dos baixos salários que percebia e o trabalho estafante na tecelagem, acabou contraindo a terrivel moléstia que, aos poucos, vai-lhe consumindo os pulmões. Como tivesse mais de 10 anos na fábrica, teve como «prêmio» sua internação num dos aposentos «mantidos» por Silveirinha no Hospital da Gambôa. Os tempos passaram e o pobre Antonio Lira, cujo mal se agrava cada vez mais, foi esquecido totalmente. Ontem, nossa reportagem foi encontrá-lo semi-morto, com os dias contados, e já sem nenhuma possibilidade de cura.

TRATAMENTO COM FARINHA E FEIJÃO

Os lençóis imundos em que se revolvia Antonio Lira deixa fóra de dúvida a falta de asseio tão necessária para enfermos dessa natureza. O pequeno quarto sem nenhuma ventilação tinha um aspecto soturno, devido a completa falta de luz. Mas, o maior crime está no regime alimentar que Silveirinha faz questão que seja cumprido à risca. E, por incrivel que pareça só são servidas duas refeições por dia, que se resumem no seguinte: arroz, feijão, farinha, guizado e um copo de leite. Tal alimentação dispensa qualquer comentário, principalmente no tocante à nutrição, com elementos dessa natureza.

NÃO HA ESTREPTOMICINA

Antonio Lira declarou-nos que desde o dia em que entrou para o hospital, há mais de três meses, jamais tomou uma grama siquer de estreptomicina. Êste medicamento não é fornecido a nenhum dos doentes, sob a alegação de ser muito caro e de dificil aquisição. Num ambiente como o que há pouco descrevemos, a molestia que estava em sua fase inicial, agravou-se de tal forma nêsses últimos meses, tornando-se incuravel. Antonio Lira não é a única vitima. Encontram-se em idênticas condições os demais trabalhadores, cujo tratamento é «custeado» pela fábrica.



DE TODO VARIADO ESTOQUE DE

CASIMIRAS, LINHOS, GABARDIDINE LISA E FANTAZIA E.AZUIS DE TODAS AS QUALIDADES E MARCAS

Albenes em todas as cores e desenhos, de Cr$ 90,00 por Cr$ .. 75.00.
Linhos dos mais afamados fabricantes com f| Irlandez desde Cr$ 40,00.

Azul Aurora Cr$. 230,00.
Azul «King», com f| Inglês, Cr$ 220,00 o metro.
Estes preços, onde? Ora, meu amigo, é na Rua da ALFANDEGA, 230. Não confundir· Vêr para crêr.

Pastas
Bolsas
Malas

Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

TERNOS
a 20,00 semanais
Aceitam-se feitios desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

MIGUEL COUTO-NOVA IGUAÇU
TERRENOS
Lotes que são verdadeiras chacaras — Com agua, luz, ônibus, trem elétrico, bom comercio, escola, cinema, etc. — Preço sem entrada desde Cr$ .. 9.000,00 — Mensalidades a partir de Cr$ 120,00 — Informações: Rua Buenos Aires, 19 — 3º andar
Telefone: 43-2709

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO, 114
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços. A vista e a crédito.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(resenha informativa da agencia «Inter-Press»)
(e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Menores de 18 anos, empregados do Banco Mercantil de Niterói trabalham das 8 às 18 horas, sem qualquer acréscimo nos salários. Diversas reclamações já foram feitas ao Ministério do Trabalho, sem que até o presente momento fosse tomada qualquer providencia para regularizar essa situação.

Os principais centros de tecelagem dos Estados Unidos estiveram paralizados pela grêve de 70.000 trabalhadores. O movimento grevista surgiu após a quebra das negociações entaboladas entre os representantes dos sindicatos e os da «American Woolen Company».

A Diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Rio de Janeiro dirigiu um memorial ao Presidente da República exigindo que a Administração do Porto volte a determinar que o serviço de descarga seja feito e se proceda através dos associados do referido sindicato e não pelo próprio pessoal contratado pela Administração.

Tecelões de Petrópolis dirigiram um memorial ao Ministro do Trabalho pedindo providencias para que se processe imediatamente eleições em seu Sindicato.

Empregados da Casa Grilo, nesta Capital, dirigiram novas reclamações ao Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, contra o horário que lhes é imposto pelos donos da firma. Trabalham diariamente 12 horas e não recebem o excedente do horário normal, que deveria ser pago como extraordinario. Reclamações foram feitas também ao Sindicato dos Comerciários que, como o Ministério do Trabalho, não tomou nenhuma providência favoravel aos seus associados.

RETRATOS
Para Todos os Fins
RUA SENADOR DANTAS 35 — 1º ANDAR

Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

O empregado que tiver mais de dez anos de serviços efetivos na mesma emprêsa adquire estabilidade, só podendo ser demitido — e ainda assim depois de obtida a autorização da Justiça — por prática de falta grave.

Por falta grave capaz de justificar a dispensa do trabalhador com estabilidade, entende-se aquela que, por sua repetição ou gravidade, represente séria violação dos deveres e obrigações do empregado. Não é o patrão obrigado a suspender o empregado para abertura de inquérito, a fim de apurar a falta a este atribuida. Mas, uma vez suspenso, fica o empregado afastado, sem receber os salários, até decisão final da Justiça. Se ganhar a questão, receberá todos os atrazados e voltará à emprêsa com direito as vantagens que, na sua ausencia, tiveram os colegas de sua categoria.

LUPERCIO AMARAL (Deodoro) Há anos, por causa do horário do trem, tem o habito de chegar ao serviço com cinco minutos de atrazo, sem que nunca o patrão tivesse feito qualquer reclamação. O repouso, mesmo, nunca deixou de lhe ser pago por esse motivo. Mas, agora, foi-lhe comunicado que estava dispensado porque, somados os atrazados, davam 3.750 minutos. Quer saber os seus direitos. RESPOSTA: as chegadas atrazadas, quando repetidas, justificam a demissão do empregado, não importando resultem de dificuldades de transporte. Isto é o que têm decidido os Tribunais. Todavia, se o patrão tolera esses atrazos, sem advertir o empregado e até lhe paga o repouso, a que só faz jús quem tem cem por cento de assiduidade, é porque os considera justificados. Assim sendo, não é possivel demitir o empregado por esse motivo, sem lhe pagar as indenizações.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

No caso de falecimento de um associado de uma instituição de previdencia, são beneficiários, em ordem preferencial, a mulher, os filhos e os pais ou irmãos inválidos que provem sua dependencia economica do mesmo.

Em muitos casos, o associado quando registrado, ainda era solteiro, não tendo necessidade de comunicar à instituição o seu casamento nem o nascimento de filhos.

Quando for necessária a pensão, basta à viuva apresentar sua certidão de casamento e as de nascimento de seus filhos, devidamente legalizadas, juntamente com a certidão de obito, para que tenha direito a receber uma pensão mensal, com base no salário médio dos doze ultimos meses.

Em geral a pensão é equivalente a metade da aposentadoria que caberia de direito ao associado.

O valor da pensão é dividido em duas partes:
a) — metade para a viuva;
b) — metade dividida entre os filhos menores ou maiores inválidos.

No entanto, nada impede que o associado faça antecipadamente a comunicação de seu casamento e do nascimento de filhos, embora isso não traga de futuro nenhuma facilidade na concessão da pensão.

CINEMA

"FABÍOLA"

Y. MAIA

E' compreensivel o paralelo que o grande publico está fazendo das perseguições sofridas pelos antigos cristãos, com os modernos lutadores pela causa comum da humanidade: a PAZ.

Em «Fabiola», apezar de varias manifestações contraditórias, constatamos, realmente, o sentido de certeza numa causa que se justifica, quando colocada em seu devido tempo, lugar e condições históricas.

«Fabiola» domina o grande publico não somente pelo seu aparato grandioso, sacudido por gladiadores, massacres na arena, sacrifício e mesmo algumas cenas de boa interpretação com Louis Salou, Michele Morgan, Michel Simon, Gino Cervi, Henry Vidal, Elisa Cegani, Massino Girotti, e outros atores do cinema italiano e francês: reside em «Fabiola» um aceno de solidariedade para todos os perseguidos pela injustiça, pela calúnia e prepotência.

A enorme metragem do filme (quase três horas), torna o espetáculo arastado, porque somente na sua ultima sequência, é que encerra o verdadeiro despertar da ação, bem semelhante, aliás, com o velho filme americano «Sinal da Cruz».

O grande publico está lotando todas as sessões de «Fabiola», porem, consideramos este filme como espetáculo manipulado ao gosto de Allessandro Blassetti na fase de «Coróa de Ferro».

Preferimos, é natural, o Blassetti do inesquecivel « O Coração Manda», embora não tenhamos duvidas sobre o facil agrado de «Fabiola», uma historia de amor sublimada pela fé.

O filme termina com a vitoria do Imperador Constantino, apoiando a nova idéia. E, daquele momento, até hoje, a pureza de doutrina daquele que não possuia «nem uma pedra para repousar a cabeça», passou a ser, nas mãos da classe dominante um deturpado instrumento, inquisitorial, contra o povo.

Exémplos: Noite de São Bartholomeu. Armas benzidas para Mussolini contra o povo da Etiopia, etc., etc.

PROGRAMA PARA HOJE

PALACIO — RIAN — CARIOCA — MEN DE SA' — MONTE CASTELO — ICARAÍ — «Apuros de um anjo» com Clifton Webb e Joan Benett e Robert Cummings, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI — SAO JOSE' — COLISEU MARAJA' — TRINDADE — «Fabiola» com Michele Morgan e Michel Simon, às 13, 15,45, 18,30 e 21,15 horas.
PATHE' — PARATODOS — «Mãi», com Alma Flora e Bené Nunes, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE — «Trapalhadas do Haroldo», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ALVORADA — «Pacto de sangue»? com Fred Mac Murray, Barbara Stanwyc e Edward G. Robison, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SAO LUIZ — VITORIA — IDEAL — ROXY — AMERICA — MARACANA — «Malvada», com Betty Davis, Anne Baxter e George Sanders, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Agora sou tua», com Clark Gable e Barbara Stanwick, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PARISIENSE — «Crepusculo dos Deuses», com William Holden e Gloria Swanson, às 12, 14,30, 16,55, 18,00, 20,30 e 22 horas.
NACIONAL — «O pecado de Nina», com Fada Santoro Graça Melo, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
COELHO NETO — «Anos de Inocência», às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

TEATRO

SERRADOR — «A Endemoniada», com Olga Navarro e sua Cia., às 21 horas.
RECREIO — «Moulin Rouge» com Elvira Pagã, Mary Lopes, Walter D'Avila, às 20 e 22 horas.
PALACIO ENCANTADO — «Parada do Gêlo», às 21 horas.
CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 hs.
REGINA — «A dôce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.
CASABLANCA — «O mundo é nosso», com Bibi Ferreira e Colé, às 21 horas.
RIVAL — «Chiruca», com Aldo Garrido e Delorges, às 16, 20 e 22 horas.
FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20,30 e 22,20 horas.
JARDEL — «O'... de penacho» com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revista, às 20 e 22 horas.
COPACABANA — «Zé Praxedes», num recital de poesia nordestina, às 21,30 horas.

Sedas
LÃS ALGODÕES
PADRÕES MODERNOS E CORES FIRMES
COMPRE NA CASA DAS FAZENDAS BONITAS
A Boneca de Seda
AV. PASSOS, 54 (Esquina de Buenos Aires)

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and. — Salas 903-904 — Terças, Quintas e Sabados das 12 às 14 horas. —

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 2.º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças Quintas e Sabados, das 11.30 às 12 horas.
Rua Alvaro Alvim, 31 Sala 302 — Tel.: 52-33-15

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras das 11,30 as 18 horas. Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim, 31 Sala 302

DR. ARAZI COHEN
Clínica de adultos e crianças — Doenças genito urinarias e anais em ambos os sexos — Exames medicos de saúde — Exames pré-nupciais e pré-natais — Cancer — [illegible] — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletricidade médica.
CONSULTAS POPULARES
Sete de Setembro 73 — Sob. Tel. 22-8324 — Diariamente das 16 às 18 horas

LEILOEIRO

EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Moveis — Terrenos, etc. Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 4 — 2º andar.

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel.: 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Travessa do Ouvidor, 32 - 3.º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-0771.

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º and. — Sala 11 - Edifício Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas-feiras, das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel.: 42-7185.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1º andar — Telefone 22-3335
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 - Sala 25 - 2.º and. Diariamente das 13 às 15 e das 16 às 18 hs.. (Exceto aos sabs.) Telefone: 43-0864

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., Sl. 2210 — Diariamente das 9 às 19 hs. Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., S. 2219 — Diariamente das 17 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579.

Derrotado o campeão turco — ESTAMBUL, 4 (ESPECIAL PARA A IMPRENSA POPULAR) — ESTA NOITE A EQUIPE BRA[...] DA PORTUGUESA DE DESPORTOS, DE SÃO PAULO, DERROTOU O CAMPEÃO DA TURQU[...] ESCORE DE QUATRO A ZERO. OS BRASILEIROS, MAIS UMA VEZ, DEMONSTRARAM A SUPERIORIDADE DO FUTEBOL QUE PRATICAM, DOMI[...] COMPLETAMENTE OS MAIORES CRAQUES DA TURQUIA, VENCENDO A PARTIDA COMO ENTENDERAM, SENDO MUITO APLAUDIDOS PELO[...]

* *

E o Espetáculo Continua...



Moore, Robinsson e Helen, azes do Harlen Globetrotters

Amanhã, à noite, a penúltima exibição dos Globe trotters — Farão a peleja principal contra o combinado Fla-Flu — Atlética e Botafogo, em conjunto bater-se-ão contra o All Stars — A constituição dos selecionados — Amanhã haverá a inversão dos adversários

O espetáculo continua. E amanhã, à noite, teremos mais uma sessão. Casa cheia e os artistas maravilhando a assistência. Referindo-nos à penúltima exibição dos norte-americanos nesta Capital, programada, como todas as demais, para o Maracanã.

Por parte dos americanos, apenas uma novidade existe: a presença do jogador Bil Erickson — um dos cinco craques mais completos dos Estados Unidos — na equipe do All Stars. De resto nada de novo poderá informar-se, garantindo que é o exito do show que quanto mais se vê, mais vontade se tem mesmo se repita, pois, não cansa em absoluto.

OS COMBINADOS

Duas partidas estão programadas: All Stars x Combinado Atlética-Botafogo e Globetrotters x combinado Fla-Flu.

Ruy será o técnico combinado, que dará combate ao All Stars. E integrará o mesmo juntamente com Helinho, Passarinho, Montanha, Cleto e Zé Luiz, seus companheiros da Atlética e mais Tales Monteiro, Ardelim, Getulio, Hermes, Caco e Tuxreiter, do Botafogo.

Coube a Kanela selecionar os valores para seleção Fla-Flu. Algodão, Tião, Mario Hermes, Odim, Godinho e Evora, do Flamengo, e ainda Almir, Getulio, Fabio e Nelsinho, do Fluminense, serão os componentes dessa seleção.

Conquanto falte aos dois combinados o necessário entendimento, ambos poderão realizar bastante, tanto hoje, como amanhã, pois, sobram-lhes valores individuais para tanto.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precôce da gravidês (reações do Zordek ou Manini.

Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.

Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

America x Canto do Rio

Cartaz de hoje pelo Torneio Municipal — Em Figueira de Melo — Quadros

Antecipada de domingo, jogam hoje, em Figueira de Melo, os quadros do América e do Canto do Rio. Peleja fraca e desinteressante será mais uma para formar no rol das que vem dando prejuizo aos clubes.

Os dois quadros deverão atuar com os seguintes elementos:

AMERICA: Hugo; Airton e Rossi; Rubens, Aldo e Gevelicio; França, Carlinhos, Artur, Mundica e Braguinha.

C. DO RIO: Joel; Alcides e Cosme; Serafim, Didi e Vicentini; Lupercio, Carango, Edmur, Almir e Raimundo.

DERBY DE KENTUCKY

LOUISVILLE, Kentuck, 4 (INS) — Vinte e três cavalos se inscreveram para a 77.º Derby de Kentucky, que se realizará amanhã.

O favorito que surgiu hoje à tarde é Battlo Morn, numa proporção de 4 x 1.

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

Alberto CARMO

A supremacia dos remadores argentinos na recente competição internacional, realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas, no dia 1.º dêste mês, veio mais uma vez demonstrar a decadência de nosso esporte náutico.

As dificuldades de vida, originárias de uma regime que se decompõe ràpidamente e que marcha para o seu fim, nossos meios esportivos em geral.

Os clubes de remo que ainda se mantêm vivos, têm o seu quadro social sensivelmente reduzido, de maneira a tornar a prática dos esportes limitada a um número pequeno de pessoas pertencentes à classe média ou à burguesia.

A par dessas dificuldades de vida, está também, como ele-

(Conclui na 4a pag.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 681

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO, 5 DE MAIO DE 1951

Ainda Leonidas x Zizinho

Prossegue a campanha contra o "Diamante Negro" — Zizinho, o ídolo de Silveirinha, continua sendo bom moço — Argumentos pueris — Há qualquer coisa por trás das cortinas

SÃO PAULO, 4 (De José Antonio, especial para a IMPRENSA POPULAR). — Vem tendo péssima repercussão nos circulos desportivos desta Capital a campanha movida por certos jornais cariocas contra Leonidas, a propósito do já conhecido incidente de Lisboa.

Sem dúvida alguma, tal movimento não surgia, única e exclusivamente, por interesse jornalistico; outros interesses devem alimentá-lo.

ARGUMENTO PUERIL

Hoje, por exemplo, pretende-se dizer que Leonidas não tem autoridade moral para tomar qualquer atitude disciplinar, de vez que como jogador, sempre figurou no rol dos indisciplinados. Este é um argumento pueril. E a prevalecer tal ordem de coisas, mesmo considerando-se verdadeira a pecha de indisciplinado assacada sobre Leonidas, desapareceriam os técnicos do futebol brasileiro.

EXEMPLOS

Flavio, que foi um péssimo jogador, jamais poderia exibir que os seus pupilos atuassem bem, por que, no passado nunca passou de um jogador mediocre! E Domingos não poderia exigir o emprego da diagonal entre seus comandados, por que jogou no tempo do WM! E assim por diante.

TEM TODA RAZÃO

Lêdo engano desses cronistas. Leonidas, como técnico, tem direito de exigir de seus pupilos, desde que não chegue às raias do absurdo, tudo aquilo que fôr necessário para o bom desempenho da equipe, sob a sua responsabilidade. E, num caso de indisciplina, o seu dever é punir o infrator.

DOIS PESOS...

Em tudo isto porém, uma coisa tem a admirar-se. Os mesmos que hoje afirmam falecer em Leonidas autoridade moral para punir Zizinho — idolo n. 1 do milionário Silveirinha — manifestando-se, assim, partidários da indisciplina, são os mesmos que aplaudiram Ondino, quando, no Fluminense e no Bangú, arbitrariamente, resolveu punir Mirim, por uma falta de somenos importância.

Paddock

Das mais animadas têm sido as matinais em Cidade Jardim. Os «corujas» estão em franca atividade. Dizem as más linguas que os «tiros» estão todos «engatilhados», será?

Seguirá, hoje, para S. Paulo a fim de assistir a festa magna do turfe paulistano o bridão chileno Luiz Diaz. El negro não atuará em Cidade Jardim.

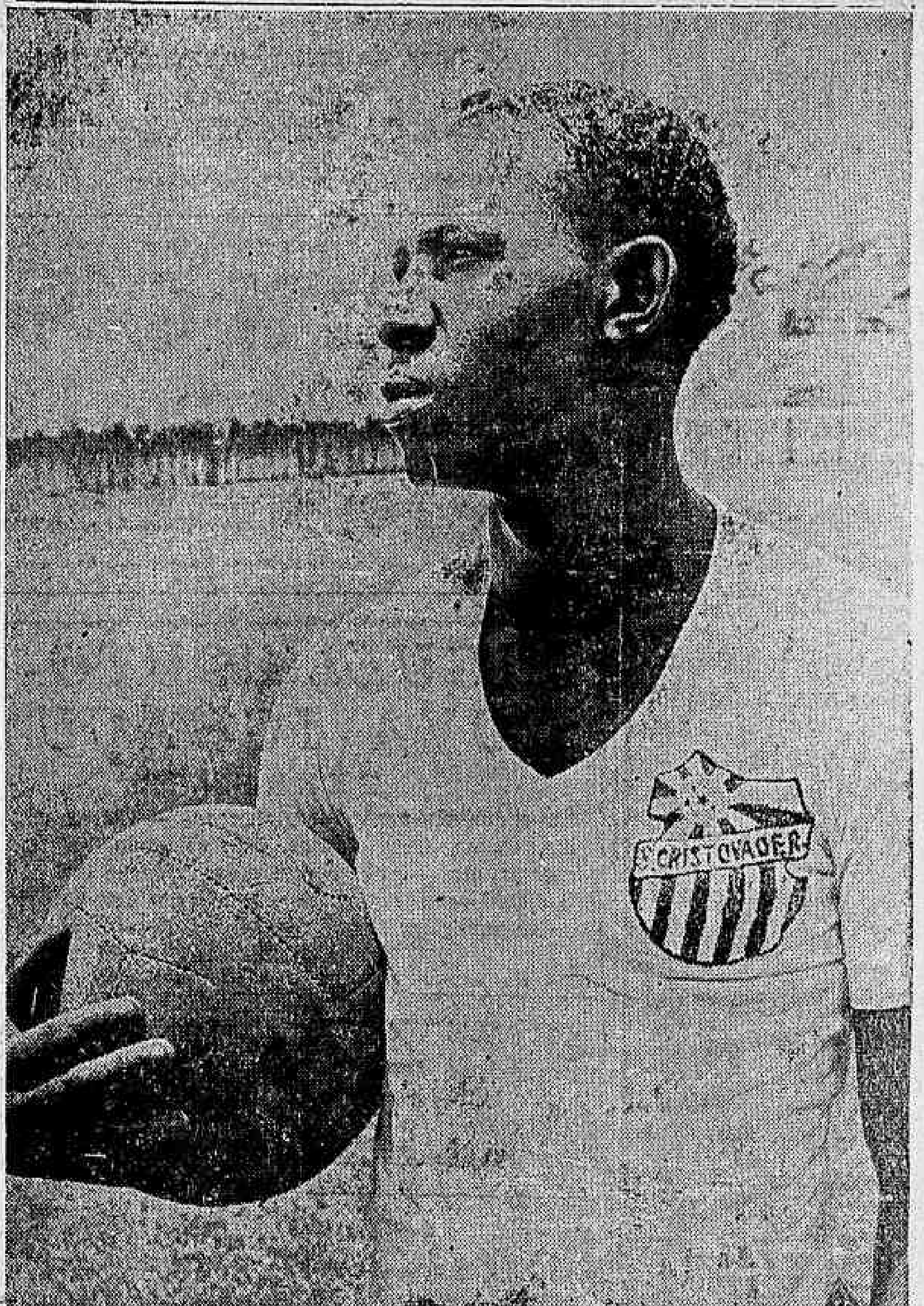
Embora tenha chuvido no centro da cidade as pistas em Cidade Jardim estão completamente secas. Segundo tudo indica, as duas reuniões serão realizadas em pista de grama.

O Joquei Clube Brasileiro se fará representar por uma delegação a festa máxima do turfe bandeirante.

UM AMIGO É POTRO?

Outro engano! Não é «um amigo é potro». O certo é: Um amigo o é para o outro. Sejamos amigos dos nossos anunciantes, dando-lhes preferência para as nossas compras.

Dentro em breve, teremos novamente entre nós, os craques do Arsenal, alguns dos quais são vistos no cliché, em ação na partida contra o Flamengo, em São Januário



Cobiçado por vários clubes, Geraldo, depois das suas primeiras exibições no São Cristovão, já esteve várias vezes para deixar o gremio alvo. Botafogo, Fluminense, Vasco, Flamengo, São Paulo e outros clubes quase o levam. En tretanto, dificuldades surgidas, na ocasião da transferência, redundaram na permanência do famoso craque nas hostes dos cadetes. Agora, porém, parece que a coisa vai. O São Cristovão receberá 300 mil cruzeiros e o conhecido Bulau ingressará no Santos

May Flower, Firts Empire e Manguari Nossa Acumulada para Hoje

DOMINGUEIRA

1º PAREO — CR$ 50.000,00 — 1800 MTS. — A'S 12,30 HORAS — «PREMIO BAHIA»

1—1 Julito, L. Gonzales 55
2—2 Messina, J. P. Souza .. . 53
3 Camafeu, I. Lemosky 55
3—4 Dialogo, A. Nobrega .. . 55
5 Durango Kid, J. Alves .. 55
4—6 Don Funfas, P. Vaz 55
7 Dago, N. Pereira 55

*

2º PAREO — CR$ 50.000,00 — 1600 MTS. — A'S 13,10 HORAS — PREMIO MINAS GERAIS

1—1 Araguaya, O. Rosa 58
2 Corretor, J. Taborda 49
2—3 Lacarais, R. Pacheco .. . 56
4 Taylor, R. Corrêa 52
3—5 Cancionaro, J. Alves 56
6 Cadete Eugenio, Altimar .. 50
4—7 Luckey Lady, U. Cunha . 53
8 Cabotino, C. Moreno .. . 56

*

3º PAREO — CR$ 70.000,00 — 1400 MTS. — A'S 13,50 HORAS — PREMIO «PARANA»

1—1 Maratona, L. Gonzales .. 53
2 Princeza Oeste, Moreno .. 54
2—3 Irtaca, P. Vaz 54
4 Hidra, L. Leite 47
3—5 Mauritania, R. Zamudio . 54
6 Safira Ceilão, J. Carval .. 54
7 Mattaca, A. Alves 56
4—8 Kamar, L. Osorio 55
9 Berzelina, L. Rigoni 56
» Brunate, Greme Jr. 54

*

4º PAREO — CR$ 50.000,00 — 1600 MTS. — A'S 14,30 HORAS —

1—1 Jaminda, P. Vaz 56
» Jota, S. Godoy 56
» Ardoise, D. Garcia 52
2 Sem Medo, A. Cataldi .. . 54
2—3 Ituano, A. Portilho 54
» Invictus, D. Ferreira .. . 58
4 Don Navarro, L. Rigoni . 58
5 Corsário Negro, N. Pereira 58
3—6 Lafitte, L. Gonzeles 58
» Liverpool, XX 54
7 Bitter, C. Bibi 54
8 Elan, J. Portilho 54
9 Igela, J. Carvalho 56
4-10 Catão, L. Osorio 58
11 Japim, U. Cunha 58
12 Granadeiro, Signoretti .. 58
13 Cimaron, R. Olguin 54
» Juvenil, J. Alves 54

*

5º PAREO — CR$ 120.000,00 — 1200 MTS. — A'S 15,15 HORAS — PREMIO RIO DE JANEIRO

1—1 Easy Money, P. Vaz 55
» La Malbaló, R. Zamudio . 57
2 Hood, L. Ozorio 55
2—3 Globo, E. Castillo 59
4 Tesalia, J. Carvalho 56
» Caculo L. Rigoni 55
3—5 Prego, J. Alves 59
6 Katana, E. Ferreira 57
7 Never Moore, R. Olguin . 54
4—8 Burphan, A. Rosa 59
9 Jahú, L. Gonzales 55
10 Jaborandi, J. P. Souza .. 55

*

6º PAREO — GRANDE PREMIO SAO PAULO — 3000 MTS. CR$ 500.000,00 — CR$ 150.000,00 — CR$ 75.000,00 — CR$ 25.000,00 e

1—1 Faaimbé, E. Garcia 61
2 Quejido, D. Moreira 59
2—3 Darwin, R. Zamudio 59
4 Delfox, L. Rigoni 55
3—5 Pewter Platter, Gonzales .. 58
6 Inclito, P. Vaz 55
7 Robal, J. Carvalho 55
4—8 Master Robin, J. Alves .. 58
9 Torpelo, A. Rosa 55
10 Jocosa, O. Rosa 55

*

7º PAREO — CR$ 80.000,00 — 1600 MTS. — A'S 17,00 HORAS

1—1 Mac Mahon, Gonzales .. . 53
2 Jaborandi, J. P. Souza .. 53
3 Desfeita, C. Bini 50
2—4 Jovall, L. Rigoni 55
5 Espargo, C. Moreno 53
6 Crioula, R. Corrêa 49
3—7 Maganão, R. Pacheco .. . 55
8 Moratin, V. Pinheiro 55
9 Origon, J. Taborda 57
4-10 Edacelera, A. Lucca 50
11 Estatuto, P. Vaz 55
12 Blue Dream, J. Portilho . 58

Assine o Apêlo de Berlim

Programas para as corridas de sábado e domingo em Cidade Jardim

SABATINA

1º PAREO — CR$ 50.000,00 — 1.800 MTS. — A'S 13,30 HORAS

1—1 My Flower, L. Gonzales . 55
2—2 Coromandel, P. Vaz 55
3—3 GayPrince, R. Zamudio .. 55
4—4 Notorium, E. Garcia .. . 55
5 Frutuoso, J. Alves 55

*

2º PAREO — CR$ 50.000,00 — 1.000 MTS. — A'S 14,00 HORAS

1—1 Cinebar, G. Greme 55
2 El Carin, V. Pinheiro .. . 55
2—3 Lord China, L. Osorio .. 55
4 Fair Eagle, P. Vaz 55
5 Ubejo, A. Cataldi 55
3—6 Newmarket, L. Gonzales . 55
7 Gran Sonaute, J. Alves .. 55
8 Aprisco, O. Rosa 55
4—9 Epico, J. Carvalho 55
10 Estile, R. Olguin 55
11 Escamp, R. Zamudio 55

*

3º PAREO — CR$ 50.000,00 — 1.400 MTS. — A'S 14,30 HORAS

1—1 Junior, A. Rosa 56
2 Leme, P. Vaz 52
2—3 Gallani, J. Tinoco 56
4 Byron, A. Lucca 53
3—5 Bolivar, T. O. Silva 56
6 Rochester, A. Portilho .. . 56
4—7 Chefe, S. P. Ribeiro 52
8 Amaurá, J. Montanha .. . 58
» Colon, E. Vieira 56

*

4º PAREO — CR$ 50.000,00 — 1400 MTS. — A'S 15,10 HORAS

1—1 Ala Sola, S. Godoy 56
» Rosa de Maio, L. Osorio . 56
2 Boliva, J. Alves 56
2—3 Escama, O. Rosa 56
» Charlotte, A. Nobrega .. . 56
4 Cirila, A. Lucia 56
3—5 Poloraise, V. Pinheiro .. 56
6 Bohemia, P. Vaz 56
7 Lasolita, R. Olguin 56
4—8 Moka, Taborda 56
9 Cayadera, L. Urbina 56
10 Flay Day, R. Zamudio .. 5
11 Embaúba, A. Cataldi 56

*

5º PAREO — CR$ 50.000,00 — 1500 MTS. — A'S 15,50 HORAS (BETTING)

1—1 Firts Empire, O Rosa .. . 55
2 Odemir, R. Zamudio 51
3 Cedalon, L. Urbina 55
2—4 Dedalo, C. Bini 55
5 Nicolau, J. Taborda 55
6 Nabsfut, R. Olguin 51
7 Oraci, D. Fereira 55
3—8 Joãozinho, E. Garcia 55
9 Delfos, V. Pinheiro 55
10 Kafelin, N. C. 55
11 Detector, V. Martins 55
4-12 Advokeitor, L. Gonzales .. 55
13 Cleon, E. Vieira 55
14 Fantôme, L. Osorio 55
» Arny, C. Moreno 55

*

6º PAREO — CR$ 100.000,00 — 2000 MTS. — A'S 16,30 HORAS (BETTING)

1—1 Amy, O. Rosa 57
2 Literal, A. Altran 57
2—3 Campeador, R. Pacheco .. 53
4 Fuerza Bruta, A. Lucca .. 55
3—5 Jupiter, L. Gonzales 53
6 Ouro Azul, N. C. 57
7 Fallador R. Zamudio 53
4—8 Guaraz, E. Garcia 53
9 Jocosa, N. C. 51
» Manguari, L. Rigoni 53

*

7º PAREO — CR$ 50.000,00 — 1500 MTS. — A'S 17,10 HORAS (BETTING)

1—1 Portenha, L. Gonzales .. . 55
2 Cartada, R. Zamudio 55
3 Klit, J. Alves 55
2—4 Orisia, P. Vaz 55
5 Dinamarca, V. Pinheiro .. 55
6 Kastry, G. Greme Jr. .. . 55
3—7 Justa, J. Taborda 55
8 Balkis, N. Pereira 55
9 Malagueta, O. Rosa 55
» Corine, J. P. Souza 55
4-10 Naya, R. Olguin 55
11 Canastra, C. Moreno .. . 55
12 Poente, A. Nobrega 55
» Francesinha, Signoretti .. 55

Nossas indicacões

May Flower	Coromandel	G. Prince
Cinebar	Newmarket	Fair Eagle
Rochester	Junior	Amaurá
Ala Sola	Moka	Escama
F. Empire	Fantome	Oraci
Manguari	Amy	Campeador
Portenha	Osiria	Malagueta